

ANEXO 01

PRÊMIAÇÕES

EDUARDO MILIOLI

- Formado em Administração de Empresas, PNL, Hipnose Clínica, NeuroFeedback, Constelação Empresarial e Familiar e Master Coach, esteve nos EUA e Europa onde estudou pessoalmente com as referências de coach como ***Tony Robbins, Tim Galwey, David Meerman Scott e Keith J. Cunningham*** entre outros.
- Atua como Coach, Treinador, Palestrante e Mentor, trazendo em sua metodologia uma linguagem simples e impactante, para que todas as pessoas possam ter acesso ao seu Mindset, transformando-o para que possam ter a vida incrível que todos merecem.
- Sempre haverá obstáculos, até mesmo pessoas querendo derrubar e vencer você, estar preparado emocionalmente em todos os momentos da vida, é indispensável a nossa evolução.
- Movimente-se, viva o agora, pois é a única coisa que temos certeza de possuímos.



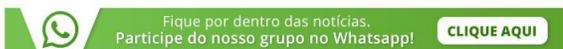
EDUARDO MILIOLI

- Conselheiro Nacional de Políticas Públicas
- Conselheiro da Infância e Adolescência
- Conselheiro da Assistência Social
- Representante Nacional Ponto de Cultura
- Foi Presidente da União Municipal de Estudantes e Diretor da União Catarinense de Estudante e membro de Ubes, união Brasileira de Estudantes.
- São movimentos políticos pela liberdade e direito de acesso as garantias de direito aos estudantes.

Até 40% de desconto
ACESSO PELO HISTÓRICO ESCOLAR
MATRICULAS EM **esucrl.com.br**
tel 3451-3700
wh 99-498-0396



Fique por dentro das notícias. Participe do nosso grupo no Whatsapp! **CLIQUE AQUI**



GERAL

Projeto da Multiplicando Talentos é escolhido pelo Criança Esperança

Serão atendidos 190 crianças, adolescentes e jovens de Criciúma



De acordo com o presidente da Multiplicando Talentos, **Eduardo Milioli**, o reconhecimento da Unesco é fundamental e vem reforçar o compromisso da ONG com a sociedade. "Com o projeto iremos ampliar os atendimentos e dar visibilidade a nossa cidade, aos nossos jovens com grandes talentos para todo o Brasil. Ser escolhido é o resultado de todo o esforço e dedicação de nossos colaboradores, voluntários e alunos que se dedicam a cada dia, apesar dos desafios diários", afirma.

Colaboração: Cris Freitas / Multiplicando Talentos

<http://www.engeplus.com.br/noticia/geral/2017/projeto-da-multiplicando-talentos-e-escolhido-pelo-crianca-esperanca>



Por **Amanda Garcia Ludwig**
Em 05/07/2017 às 18:46



O projeto Mult Inclusão Pela Cultura e Esporte, da ONG criciumense Multiplicando Talentos, foi escolhido pelo programa Criança Esperança - uma parceria entre a TV Globo e a Unesco - para realizar as atividades durante o ano de 2018. O projeto atenderá a 190 crianças, adolescentes e jovens de Criciúma, além de atendimento aos adolescentes do Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório (Casep).

Serão realizadas oficinas de capoeira, danças urbanas, dança inclusiva e slackline, envolvendo as comunidades de Santa Bárbara e Vila Zuleima. Além das oficinas, o projeto contemplará atividades de audiovisual, fortalecimento de vínculos, mostras culturais, eventos culturais, eventos esportivos, entre outros.



CRICIÚMA COMO REFERÊNCIA

Projetos do CIP são modelo para o estado

Segurança Pública do estado pretende usá-los como exemplo aos centros de internamento, presídios e penitenciárias de SC

PÁGINA 18

RODRIGO MEDEIROS/A TRIBUNA



ESTADUAL ▶ Nos minutos finais, Tigre deixa Metropolitano empatar **TRIBUNA ESPORTIVA**

Certificado

A Prefeitura Municipal e a Fundação Cultural de Criciúma em sinal de reconhecimento outorgam o título de "Homem Contemporâneo" a

Eduardo Milioli da Silva

Por sua importante contribuição e relevantes serviços prestados em prol do desenvolvimento de nossa cidade.

Criciúma 26 de agosto de 2010

Sérgio Luiz Zappellini
Diretor Presidente - FCC

Fundação Cultural de Criciúma
www.fundacaoculturalcriciuma.com.br

CRICIÚMA
SEMPRE EM AVANÇO

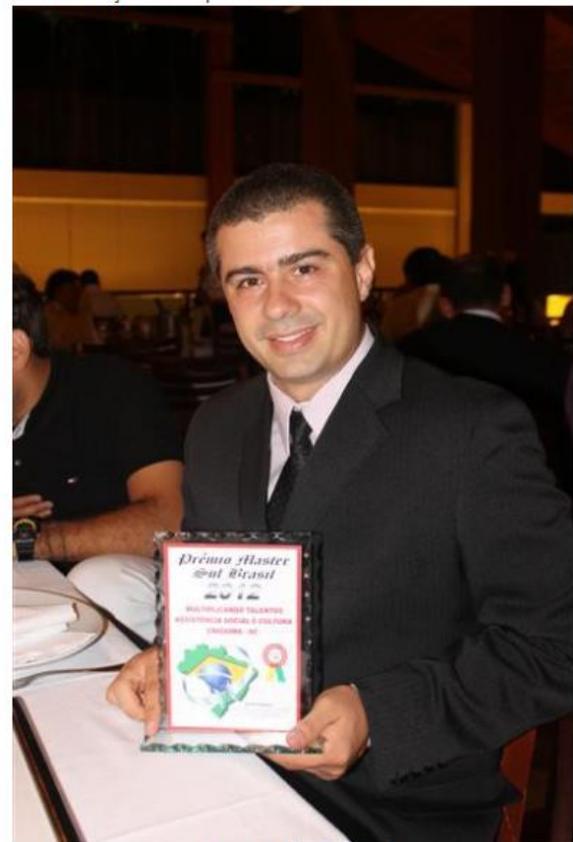
[Prêmio Homem Contemporâneo do ANO](#)

<http://multiplicandotalentos.blogspot.com/2010/08/presidente-da-mult-recebe-titulo-homem.html>

referencia de assistência social e cultural.

Para o presidente, **Eduardo Milioli**, a premiação significa o reconhecimento de cinco anos de trabalho da entidade. "É um grande incentivo aos colaboradores que tornaram tudo isso possível". O prêmio foi entregue com base em uma pesquisa feita entre os meses de novembro e dezembro de 2011. Na pesquisa, a Mult obteve 47% de indicação. Foram entrevistadas mais de oito mil pessoas.

Colaboração: Francis Leny/ Comunicação Multiplicando Talentos



- Inúmeros Prêmios Nacionais

Foram mais de 100 prêmios em todo País, sendo referencia na assistência social e atendimento aos adolescentes em conflito com a LEI. Entretanto o grande desafio sempre é POLITICO, seu crescimento e sua conduta politica social, bate de choque com a Politica de Estado Brasileiro.



Rap Pela Paz reúne artistas da região

18 de Maio de 2012 10h08
Ana Paula Cardoso - anacardoso@engeplus.com.br

Texto: A- | A+  imprimir



Ampliar imagem
Foto: Divulgação

A entidade Multiplicando Talentos, de Criciúma, promove neste final de semana um evento musical pela paz. Neste sábado, às 20 horas, no Parque das Nações, e no domingo, às 14 horas, na quadra do Centro Social Marista, do Bairro Renascer, acontece o Rap Pela Paz. A ação vai integrar crianças, adolescentes e adultos e reunir cantores e grupos de Criciúma, Tubarão, Capivari de Baixo e Porto Alegre (RS), e haverá show nacional com o grupo Éfeso.

Estão programadas 14 apresentações em cada dia. “O

rap é a linguagem da paz. Organizamos o evento para unir as pessoas, visto que o número da violência na cidade vem aumentando a cada dia. Para tanto, torna-se necessário congregarmos o maior número de pessoas de diferentes classes sociais e estilos, afim de que possamos diminuir as diferenças”, avalia o presidente da Mult, **Eduardo Milioli**.

Os shows serão abertos ao público. Será aceito no evento de sábado a colaboração de um quilo de alimento não perecível ou um agasalho. As doações serão entregues no domingo para famílias carentes do bairro Renascer.

Visita ao Casep - Na manhã de sábado o grupo Éfeso fará uma visita ao Centro de Atendimento Sócioeducativo Provisório de Criciúma (Casep). Os músicos irão conhecer o local e conversar com os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas.



EDUARDO ALMEIDA / ESPECIAL A TRIBUNA

PROJETO Comunicasom permite que adolescentes aprendam a manipular equipamentos e até gravar músicas

Na arte, a esperança de uma vida longe do crime

Infratores do Centro de Internamento Provisório (CIP) buscam a ressocialização por meio da música, dança e teatro

Em três semanas, mais de cem cirurgias eletivas canceladas no São José

Confira na edição de sexta-feira

Pesquisa sobre

Educação

Projeto desperta consciência social com exibição de documnetários

07 de Setembro de 2011 14h32
Ana Paula Cardoso - anacardoso@engeplus.com.br

Texto: A- | A+ imprimir



Ampliar imagem
Fotos: Francis Leny



Temas sociais e culturais estão em pauta há uma

semana no Centro de Atendimento Sócioeducativo Provisório (Casep) de Criciúma e Tubarão pelo projeto Cine MultCriativa - A realidade que ninguém vê. A proposta é despertar a consciência social em adolescentes por meio de exibição de documentários nacionais com enfoques em conflitos e superação, preconceito, discriminação e uso de drogas. Após os documentários são feitos debates promovidas oficinas práticas de audiovisual. "São exibidos filmes nacionais que abordam diversos assuntos, como problemas sociais, temas culturais. Os documentários trazem lições

de superação. Em muitas das histórias os adolescentes se identificam, por isso, há um grande interesse dos alunos", conta o coordenador do projeto, Leandro Fonseca.

Na lista de filmes exibidos está *Falcão*, *Menino do Tráfico*, *Favela Rising* e *Favela no Ar*. De acordo com o coordenador, até o final do ano deve ser produzido um documentário com a história dos adolescentes. As aulas são dirigidas duas vezes por semana e reúnem oito alunos por turma. As atividades são uma ampliação dos projetos oferecidos pela Multiplicando Talentos nos Casep.

Colaboração: Francis Leny/Comunicação Multiplicando Talentos

PROJETO | Adolescentes infratores atendidos no CIP estão tendo a chance de aprender uma profissão em oficina

Uma nova oportunidade de recomeçar

Francis Leny | Da Redação

As mãos que há pouco tempo comercializavam entorpecentes, hoje são usadas para a criação de vasos para jardinagem e paisagismo. Apreendido há 11 meses por tráfico de drogas, o adolescente, que, há duas semanas, completou 18 anos e está prestes a sair do Centro de Internação Provisória (CIP), aprende uma nova profissão com as aulas que têm na oficina de olaria em artefatos de cimento. "Já tinha um pouco de conhecimento no manuseio de cimento, mas agora estou aprendendo muita coisa. É uma ótima oportunidade que estamos tendo. É um serviço simples, fácil e que poderá garantir renda quando sair daqui", diz o garoto.

Criciúma. Dos 19 garotos que cumprem medida socioeducativa na instituição, 15 frequentam as aulas de oficina, a qual conta com a iniciativa da ONG Multiplicadores de Talento. Nas aulas, os garotos aprendem todas as

técnicas da fabricação de vasos. "Eles aprendem a trabalhar em equipe, manusear os equipamentos e fabricar os produtos em forma e artesanal. O programa visa a conduta e a ética no trabalho. A ideia não é somente a fabricação do objeto, mas o cooperativismo", diz o coordenador do curso, Eldimar Tavares Torres.

Sobras se transformam em lajotas

Com aulas duas vezes por semana, num turno de três horas, além dos vasos, os adolescentes aprendem a fabricar lajotas com as sobras das massas de cimento. "Nada é jogado fora. Tudo é reaproveitado. Com a forma, eles fazem as lajotas. Os produtos são vendidos para os profissionais adolescentes. Eu sempre falo para eles aproveitarem este tempo ocioso que tem aqui para aprenderem. Minha alegria é vê-los produzindo. No começo, alguns resistem, mas depois não querem parar", comenta o professor.



No muro que os cerca, o colorido das letras, aos poucos, ganha espaço

"Aconteça o que acontecer, esteja em paz", "Não deixe que paiem dúvidas na sua dignidade", as frases são dizeses de inspiração criadas pelos adolescentes do CIP. Elas estão estampadas na "muralha" que os cerca da rua. O projeto nasceu das aulas de língua portuguesa.

Segundo a professora do Ceja, Maria Regina, as pinturas no muro começam com a exploração do tema da Copa e se estenderam para frases produzidas

com o uso de palavras pouco usadas pelos garotos. "Estudávamos o tema da Copa, com seu significado, culturas e pensamos por que não pintar? Depois da ideia, veio o estudo do significado de palavras pouco usadas pelos garotos, como esperança, dignidade. Com a proposta, eles começaram a compor frases e estampá-las no muro", conta a professora.

A coordenadora do CIP, Zaira Silva

Prudência, conta que os projetos já somam resultados. "Eles chegam aqui armados, fechados. Com o envolvimento deles, eles percebem que nada é impossível. Que podem sair daqui e terem uma vida normal. Estudar, namorar. A mudança no comportamento dos que participam dos projetos é notável. Eles precisam, muitas vezes, é de atenção, carinho, coisas que não tinham na rua", diz a coordenadora.

Pá nas mãos para misturar a areia e o cimento

Com a pá na mão, Pedro (nome fictício), de 16 anos, compõe a massa com o cimento e a areia. Também internado pelo crime de tráfico de drogas há seis meses, o sombriense é um dos primeiros garotos que iniciou as atividades. "Estou aqui há seis meses e há quatro participo do projeto. Aprendi a manusear o nível, mexer com o massa. Já trabalhei como ajudar a família", declara.



Junto com o grupo, outro garoto de 16 anos, transferido de Balneário Camboriú, confessa que não sabia fazer nada. "É uma oportunidade limpar. Além de fazer passar o tempo rápido, estamos aprendendo. Não sabia nada. Se estivesse na rua, não teria esta chance de aprender".

Para fabricar os vasos, são necessários apenas 10 minutos. Depois disso, é preciso esperar 24 horas para o material secar. "Nesta fase, eles estão aprendendo a fazer os vasos, depois serão ensinados a técnica de pintar", lembra. No curso, os alunos também recebem noções do cálculo de

lucratividade. "Já estou ensinando-os a calcularem os lucros do trabalho. Eles têm que ter noções do que vão gastar e lucrar", comenta o professor. Todos os gastos com os materiais e a contratação do professor são arcados pela ONG que atua em projetos sociais, com foco em adolescentes

Garotos constroem

centas vai além da fabricação de vasos. Com as técnicas adquiridas, eles estão construindo um quiosque no pátio do CIP. "Eles aprenderam a fazer as colunas, a medição, armação e mexer com os instrumentos. Aos poucos, estão construindo o quiosque que será usado por eles nos momentos de lazer".



COORDENADOR do curso diz que grupo aprende sobre corporativismo

ESTADO DE SANTA CATARINA FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE MORRO DA FUMAÇA

na público, convocando a todos os interessados da realização de licitação na modalidade de Pregão Presencial sendo a presente licitação do tipo "MENOR PREÇO POR ITEM", cujo credenciamento, recebimento e abertura dos envelopes contendo proposta de preços e documentação será efetuado às 10:00 horas, dia 09/07/2010, na Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Morro da Fumaça, sito a Rua 20 de Maio, nº 100 - centro, neste município. O objetivo é a aquisição de gêneros alimentícios para o programa de erradicação do trabalho infantil - PETI, nas condições fixadas neste Edital. O Edital contendo as informações e orientações para a realização das inscrições está disponível no prédio da Prefeitura Municipal, à disposição dos interessados, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:00, no endereço supra citado.

Morro da Fumaça - SC, 18 de junho de 2010.
RENATO CECINEL
Pregoeiro Oficial

Educação

Jovens de projeto social produzem videoclipe

30 de Setembro de 2011 14h06
Ana Paula Cardoso - anapcardoso@engeplus.com.br

Texto: A- | A+ | imprimir



Ampliar imagem
Foto: Divulgação

Dez adolescentes de Criciúma produziram um videoclipe. O grupo compôs a letra da música, montou o roteiro e iniciou as filmagens. Isso poderia ter acontecido em uma produtora, mas é fruto de menos de um mês de atividade no projeto "CineMultCriativa - A realidade que ninguém vê do Centro de Atendimento Sócioeducativo Provisório (Casep) de Criciúma.

Eles vão editar e gravar no Casep, com os equipamentos do estúdio da Multiplicando Talentos, que serão deslocados para a unidade. Esta parte do trabalho será feita com o acompanhamento e a orientação de profissionais. O trabalho terá de três a cinco minutos de duração.

A letra da música aborda a visão do interno no Casep, o que eles sentem, pensam, o desejo da ressocialização, de não entrar novamente no mundo do crime. "Foi uma surpresa a assimilação tão rápida do conteúdo, o desenvolvimento com a filmadora e a desinibição em frente à câmera. Eles se envolveram e produziram sozinhos, fora da sala de aula. Não havia dado prazo para a execução. Em uma semana, eles criaram a letra da música", conta o coordenador do projeto, Leandro Fonseca.

Para se inspirarem, assistiram a filmes como Falcão menino do tráfico, Favela Rising e Favela no ar. Os documentários abordam o Rap nacional, depoimentos de pessoas que superaram os conflitos por meio da música. Durante os filmes são exibidos depoimentos de cantores de renomes do Rap.

Colaboração: Francis Leny/Comunicação Multiplicando Talentos

RESSOCIALIZAÇÃO | Tentativa de mudança estimulada pela arte

Entre refrões, o sonho de uma vida renovada

Francis Leny | Da Redação

A voz que se cala em frente a especialistas e autoridades judiciárias vira instrumento em composições de rap. Embolados pelas próprias angústias, aflições e sonhos, adolescentes infratores "abrem o coração", contam um pouco de sua vida e transformam o enredo em melodia. Implantado há um ano, o programa Salve, do projeto Comunicasom, trabalha a inclusão digital com os internos que cumprem medida socioeducativa no Centro de Internamento Provisório (CIP). Aliado à informática básica, os alunos aprendem

a mexer em softwares de programação e com o sistema de comunicação interna gravam musicais, utilizando como "plano de fundo" músicas de cantores famosos.

Recursos penais ajudam nas ações desenvolvidas

Todos os adolescentes internados participam do projeto assistido pela Justiça Federal, por meio de recursos de excussões penais. Neste ano, já foram atendidos mais de 60 alunos. Segundo o músico e coordenador do programa, Eduardo Almeida Ferreira,

tudo acontece informalmente. "A aula é descontraída. São abordados vários temas, como família, drogas, ato infracional. Iniciou entrevistando-os. Ao decorrer do bate-papo, todos acabam sendo entrevistadores e entrevistados. Os adolescentes falam para si próprios e para a sociedade. Estão pedindo ajuda. Nas entrevistas, eles se desarmam. Não estão em um momento de atendimento, em frente ao juiz ou delegado", diz o professor. O programa Salve, conforme o músico, surgiu da necessidade de encontrar uma linguagem agradável, que os envolvesse na aprendizagem de informática.



ADOLESCENTES usam a voz para desabafar o que está reprimido

A vida narrada em melodia musical

Na composição musical, os adolescentes têm voz. Assuntos muitas vezes reprimidos são abertos, como num desabafo. "Eles são institucionalizados, já conhecem a fala do profissional que os entrevistará. Nessas atividades, eles expõem seus dilemas. Em torno de 95% deles contam suas vidas, falam de suas angústias", afirma Almeida. Além do programa Sound Forge, utilizado na edição de áudio, os alunos aprendem a manusear o Photoshop e Power Point, montando imagens em cima de depoimentos.

Na maioria das gravações, as letras musicais de rap estão presentes. Aliados ao desabafo dos garotos, a melodia narra os dilemas vivenciados por eles. "O rap interpreta muito a vida deles, seja pela letra ou no instrumental. Eles se identificam com a narrativa e observam que outras pessoas já passaram pelos mesmos problemas e conseguiram sair da criminalidade. Que tudo deu certo e que ainda há esperança. Todos os trabalhos realizados até agora estão ligados a atos infracionais", explica o músico Eduardo Almeida.

explica o músico Eduardo Almeida.

Experiência e vontade de ajudar os jovens

Paulistano, com 32 anos, o músico e coordenador do projeto diz tirar da experiência vivida a vontade de ajudar adolescentes em situação de risco social. Dos dez anos em oficinas socioeducativas, seis ele está em Criciúma. Com 16 anos, Almeida passou uma semana internado em um abrigo provisório, após se envolver num assalto. "Era réu primário. Na intenção de querer aparecer, ser aceito em um grupo, cometi o crime. Foi um susto tão grande na época que, ao sair da Febem, jurei que um dia voltaria para ajudar os adolescentes. Pouco tempo depois, com 18 anos, fui trabalhar na unidade de abrigo provisório, com o projeto de hip hop. Também fiquei por oito anos no Centro de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente, em São Paulo (Cedeca). Paralelo a ele me envolvi com outros projetos", relembra.



PROGRAMA trabalha a inclusão digital com os internos que cumprem medidas socioeducativas no CIP

Pedido de perdão vem junto com as composições

Depois de gravadas as entrevistas, cabe ao educador editar o material. Entre os temas abordados, depoimentos emocionantes. Alguns adolescentes pedem, por exemplo, perdão aos pais, declaram seu amor. Culpam-se pelo caminho que seguiram. Falam de Deus, de uma vida nova. Muitos se emocionam e choram ao se ouvirem.

Eles contam como se envolveram com as drogas; quais infrações já cometeram; como foram parar no CIP; suas passagens por clínicas de recuperação de dependência química. Relatam seus dilemas em tentar sair do mundo das drogas, do crime. "Percebemos que a questão 'família' está muito presente entre eles. Que pesa. Ela influencia em suas atitudes. Tem a questão ainda do 'ser aceito' e 'pertencer' a um grupo ou 'se destacar', ressaltou o músico Eduardo Almeida.

Com 15 anos, um adolescente já corre

go "nas costas" um homicídio. Na rua, o garoto frequentava a escola quando tinha vontade. Fora da sala de aula, cometia delitos, como o tráfico. Também chegou a morar sozinho. "Conheci há pouco tempo meu pai e avô. Eles vieram me ver e estão me apoiando em uma vida nova, fora do crime. Não via meu pai há três anos. Quando sair daqui, vou morar com ele e parar de cometer erros", desabafo. O garoto conta que, antes de se envolver no programa, sabia manusear apenas o Corel Draw. Hoje, já sabe mexer no Photoshop e Power Point. Dentre os que participam das gravações, o garoto é um deles.

Seu colega de 17 anos cumpre medida socioeducativa por tentativa de assalto. Ao ser encaminhado ao Centro, ele imaginou ficar isolado entre as grades. "Aqui eles nos incentivam a mudar de vida. Gosto das aulas de informática e estou aprendendo muita coisa. Só sabia entrar em sites de relacionamentos, como Orkut, MSN. Saíndo daqui poderei conseguir um emprego melhor com estas aulas de informática e construir uma família. Quero mudar de vida".

Projeto é gravar CD e lançar blog

Projeto é gravar CD e lançar blog

Um CD está sendo produzido com composições de músicas, depoimentos e recitais dos adolescentes. A conclusão é para daqui alguns meses. O trabalho alia a participação de cantores renomados na mídia. Um blog também será criado. "A intenção da gravação é debater com a sociedade a vida destes adolescentes", declara o músico Eduardo Almeida. Para o educador, não existe projeto milagroso.



MUSICO chegou a ser internado aos 16 anos por ato infracional



08-06-2010 - 22:11:00

Ong Multiplicando Talentos apresenta ações na Câmara de Vereadores

Os representantes da Ong Multiplicando Talentos estiveram na Câmara de Vereadores de Criciúma divulgando as realizações do grupo. Eles usaram alguns minutos concedidos por vereadores durante o Horário Político da sessão desta terça-feira, dia 8. A Ong lança nesta quarta-feira, dia 9 um ponto de cultura. O evento inaugural será às 19 horas, no ginásio do colégio Sebastião Toledo dos Santos, o Colegião.

Um dos destaques da Ong é o grupo de Hip Hop, que é o único do gênero no Sul catarinense com a oportunidade de se apresentar no Festival de Dança de Joinville.

A Ong Multiplicando Talentos está sediada no prédio da oficina Admol e entre outras realizações, oferece trabalho social em presídios e comunidades carentes.



Geral

Segurança

Esportes

Digite aqui o que você procura

Adolescentes do Casep participam de oficina de DJ



Foto: Cris Freitas

A música é uma modalidade que desenvolve a mente, promove o equilíbrio, além de conter elementos como a harmonia e o ritmo e, na busca desse contexto que, os adolescentes do Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório (Casep) de Criciúma e Tubarão e Semiliberdade de Criciúma e Araranguá participam das oficinas de Dj visando a reabilitação e reinserção social.

“Exercer a profissão de DJ pode ser uma opção de vida de vocês. E em poucas aulas eles já estão ambientados com o equipamento”, assim destacou o colaborador da Mult, o **DJ Lucas Carara**, aos jovens que a cada contato com o CDJ buscam o seu melhor.

Lucas passa aos meninos noções de discotecagem, levando informação musical e ensinando os jovens a trabalhar com o toca-discos (discotecagem e mixagem, entre outros).

A coordenadora do Casep de Criciúma, **Júlia Graziela Nuernberg**, destaca que as oficinas pedagógicas são importantes para trazer a realidade a eles durante a internação. “A partir do momento que eles entram aqui tem todo o projeto pedagógico: a escolarização e as oficinas. E a oficina de Hip Hop e Dj são oportunidades que podem ser usadas profissionalmente no futuro. E conquistar uma geração de renda para se manter e sim, ter uma profissão”, explica a coordenadora.

O presidente da Mult, **Eduardo Milioli** é fundamental possibilitar a socialização aos adolescentes de forma que possamos restabelecer as condições de desenvolvimento e habilidades para que possuam técnicas de profissionalização.

Colaboração: Cris Freitas - Assessora de Comunicação



Rap Pela Paz reúne artistas da região

18 de Maio de 2012 10h08

Ana Paula Cardoso - anacardoso@engeplus.com.br

Texto: A- | A+ |



Ampliar imagem
Foto: Divulgação

A entidade Multiplicando Talentos, de Criciúma, promove neste final de semana um evento musical pela paz. Neste sábado, às 20 horas, no Parque das Nações, e no domingo, às 14 horas, na quadra do Centro Social Marista, do Bairro Renascer, acontece o Rap Pela Paz. A ação vai integrar crianças, adolescentes e adultos e reunir cantores e grupos de Criciúma, Tubarão, Capivari de Baixo e Porto Alegre (RS), e haverá show nacional com o grupo Éfeso.

Estão programadas 14 apresentações em cada dia. “O rap é a linguagem da paz. Organizamos o evento para unir as pessoas, visto que o número da violência na cidade vem aumentando a cada dia. Para tanto, torna-se necessário congregarmos o maior número de pessoas de diferentes classes sociais e estilos, afim de que possamos diminuir as diferenças”, avalia o presidente da Mult, **Eduardo Milioli**. Os shows serão abertos ao público. Será aceito no evento de sábado a colaboração de um quilo de alimento não perecível ou um agasalho. As doações serão entregues no domingo para famílias carentes do bairro Renascer.

Visita ao Casep - Na manhã de sábado o grupo Éfeso fará uma visita ao Centro de Atendimento Sócioeducativo Provisório de Criciúma (Casep). Os músicos irão conhecer o local e conversar com os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas.

Representando, com o tema inclusão social “grito nas ruas”, onde a população esquecida, humilhada e torturada é exposta.

<http://engeplus.com.br/noticia/variedades/2014/mult-nas-programacoes-culturais-dos-jogos-da-copa-do-mundo>

Multiplicando Talentos representará o Brasil e, em especial, Criciúma e a região Sul do Estado nas programações organizadas para os jogos da Copa do Mundo que acontecerão em Porto Alegre (RS). A instituição teve seu projeto aprovado entre os 1.805 inscritos e ficou em primeiro lugar a nível nacional na categoria “Cultura Viva”. Com isso, terá um espaço no Centro Cultural Usina do Gasômetro, na capital gaúcha, para apresentações de oficinas culturais e a projeção de filmes em 3D.

Na classificação geral, a Mult conquistou a oitava melhor nota entre as instituições inscritas do Brasil. Nos critérios estipulados foi avaliado o histórico, experiência, coerência, o valor artístico do projeto, entre outros itens. Serão 20 dias de apresentações, com oficinas de dança, teatro, capoeira, música, entre outras exposições. Uma sala de cinema também será montada no espaço cultural para a projeção de filmes em 3D.

“É um reconhecimento nacional aos anos de trabalho que a Mult desenvolve em Criciúma e região. A instituição é um ponto de cultura que trabalha desde 2007 a autoestima das pessoas e cria chances para a expressão de suas potencialidades e seus próprios projetos de vida. A Mult promove a integração e inclusão social”, lembra o presidente da instituição, **Eduardo Milioli**.

Colaboração: Francis Leny/Comunicação Multiplicando Talentos

CULTURA

Mult nas programações culturais dos jogos da Copa do Mundo

Instituição foi selecionada e fará apresentações na Usina do Gasômetro, em Porto Alegre (RS)

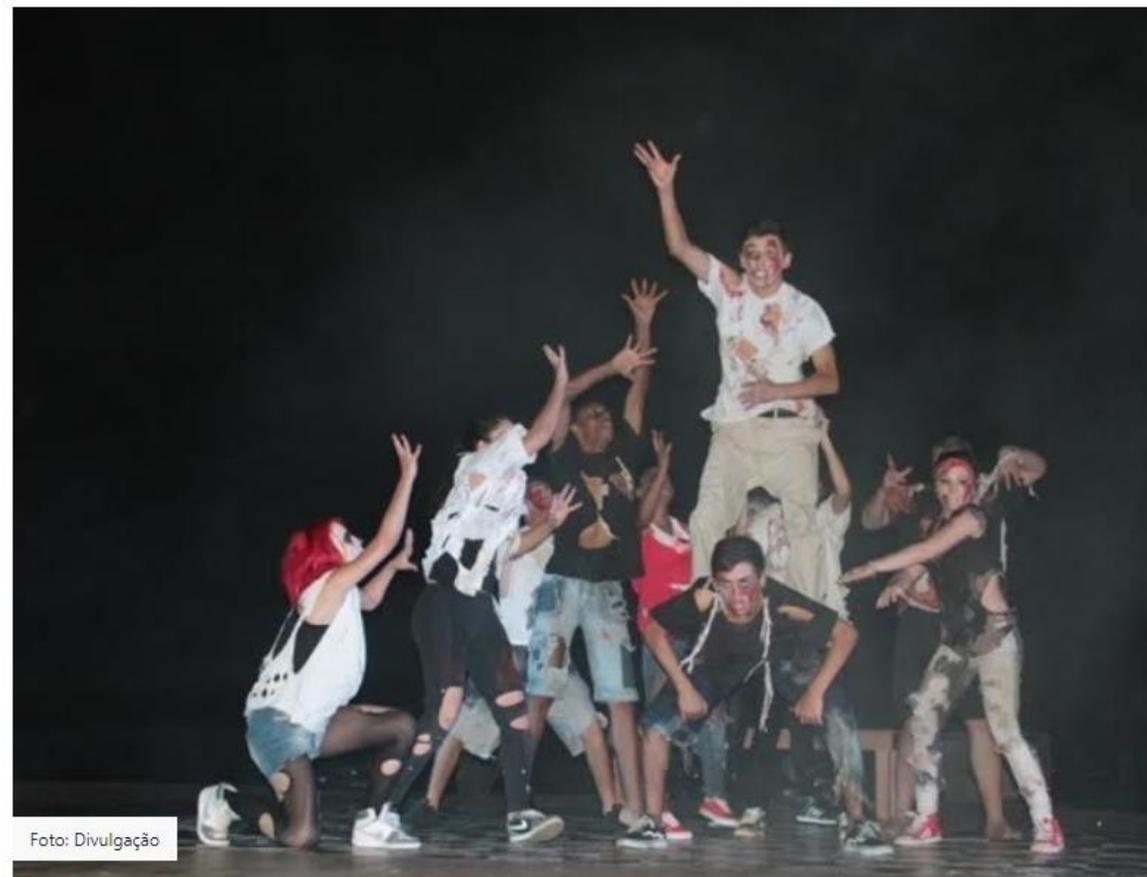


Foto: Divulgação

Vários Festivais, expressando a população excluída

Uma década de Mult Style. Período este de conquistas, quebra de obstáculo e muita união do grupo. Tentamos mostrar no audiovisual e nas apresentações um pouco da história do grupo e dos dançarinos. Durante estes 10 anos construímos uma família", destaca a dançarina e coreógrafa, Paula Gregório Gonçalves.

Rita de Cassia Vieira Merencio, de Araranguá, saiu encantada com os talentos que subiram ao palco. "É um evento super importante que deveria ocorrer mais vezes durante o ano. Observamos em nossa região que faltam espetáculos como este. Há pouco incentivo dos governos municipais na cultura – arte e dança. É a terceira vez que prestígio o festival e todos os anos supera minhas expectativas", elogiou.

Para os bailarinos o evento significou uma oportunidade maior de mostrar suas habilidades na dança. "Sou bailarina do Expressart Grupo de Dança, de Laguna. É a terceira vez que nos apresentamos aqui. Poucas cidades da região oferecem este espaço, com uma estrutura como esta para nos apresentarmos. Em Laguna não há eventos assim", expressa a bailarina Valéria Baldoino, 24 anos. "Para nós o Festival é uma oportunidade de não somente mostrarmos nosso talento, mas levar a palavra de Deus às pessoas e que elas sejam tocadas por meio da dança. Dunamai – nome do nosso grupo – significa Deus poderoso", diz a bailarina Larissa Rufino, 15 anos.

O presidente da Mult, Eduardo Milioli, avalia positivamente a 4ª edição do festival. "Mais uma edição com o teatro lotado. Isso demonstra o sucesso e a consolidação do Festival Dia Internacional da Dança como um dos maiores promovidos na região", conclui.

O coordenador de eventos da Mult, Maxwell Sander Flor, também confirma o sucesso. "Nesta edição do Festival foram dois dias de evento. Iniciamos na sexta-feira com as oficinas; demos continuidade com as aulas no sábado e encerramos com as apresentações de dança. Mais uma edição marcante, que misturou a arte da dança em diversos gêneros, como o Ballet Clássico de Repertório, Ballet Clássico Livre, Dança Moderna e Contemporânea, Jazz, Danças Urbanas e Danças Populares", cita.

O evento foi promovido pela Multiplicando Talentos, com o apoio neste ano do Fundo Municipal de Criciúma/Fundação Cultural; Giassi Supermercados; ASDC e Ponto de Cultura.

Ascom Multiplicando Talentos - Francis Leny

- <http://www.ligadonosul.com.br/publico-lota-teatro-elias-angeloni-na-4-edicao-do-festival-dia-internacional-da-danca#foto-3920>

03/05/2015 às 14hs24

Curtir 0

Tweetar

Entretenimento

Público lota Teatro Elias Angeloni na 4ª edição do Festival Dia Internacional da Dança

Mais de mil pessoas prestigiaram o evento que contou com a participação de aproximadamente 300 bailarinos



Foto: Francis Leny/Ascom Multiplicando Talentos

Antes das apresentações de dança, por meio do especial "Recortes de uma vida em palco" o público pode conhecer a trajetória de 10 anos do Mult Style. Foram exibidos depoimentos marcantes de atuais e ex-bailarinos, pais e profissionais que, de alguma

forma, se envolveram com o grupo de danças da Multiplicando Talentos. Intercalado as falas apresentadas no audiovisual, o grupo dançou as coreografias que marcaram esta década.

"Uma década de Mult Style. Período este de conquistas, quebra de obstáculo e muita união do grupo. Tentamos mostrar no audiovisual e nas apresentações um pouco da história do grupo e dos dançarinos. Durante estes 10 anos construímos uma família", destaca a dançarina e coreógrafa, Paula Gregório Gonçalves.

Rita de Cassia Vieira Merencio, de Araranguá, saiu encantada com os talentos que subiram ao palco. "É um evento super importante que deveria ocorrer mais vezes durante o ano. Observamos em nossa região que faltam espetáculos como este. Há pouco incentivo dos governos municipais na cultura – arte e dança. É a terceira vez que prestígio o festival e todos os anos supera minhas expectativas", elogiou.

#MultiplicandoTalentos #CineMult3DPremium

Se localiza no Supermercado Giassi do bairro Santa Barbara em Criciúma/Sc. Com funcionamento de Segunda a domingo das 13h às 22h, com estacionamento gratuito e coberto. Com duas salas totalmente VIP, Digital e 3D com qualidade única na região.



12/07/2017

Adolescentes do Casep e Semiliberdade participam de festa julina | Multiplicando Talentos - Cinema Mult 3D - Filmes em Criciúma - Cinema [↗](#)

Com o objetivo de incentivar a participação dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa nas festividades e comemorações do calendário nacional, equ...



11/07/2017

Projeto da Multiplicando Talentos é escolhido pelo Criança Esperança | Multiplicando Talentos - Cinema Mult 3D - Filmes em Criciúma - Cinema [↗](#)

Eduardo Milioli

Serão atendidos 190 crianças, adolescentes e jovens de Criciúma, além de atendimento aos adolescentes de medidas socioeducativas. O projeto Mult Inclusão pela c...



OPORTUNIDADE DE RECOMEÇO para adolescentes infratores

PROJETO | Adolescentes infratores atendidos no CIP estão tendo a chance de aprender uma profissão em oficina

Uma nova oportunidade de recomeçar

Francis Leny | Da Redação

As mãos que há pouco tempo comercializavam entorpecentes, hoje são usadas para a criação de vasos para jardinagem e paisagismo. Apreendido há 11 meses por tráfico de drogas, o adolescente, que, há duas semanas, completou 18 anos e está prestes a sair do Centro de Internação Provisória (CIP), aprende uma nova profissão com as aulas que têm na oficina de olaria em artefatos de cimento. "Já tinha um pouco de conhecimento no manuseio de cimento, mas agora estou aprendendo muita coisa. É uma ótima oportunidade que estamos tendo. É um serviço simples, fácil e que poderá garantir renda quando sair daqui", diz o garoto.

Criciúma. Dos 19 garotos que cumprem medida socioeducativa na instituição, 15 frequentam as aulas de oficina, a qual conta com a iniciativa da ONG Multiplicadores de Talentos. Nas aulas, os garotos aprendem todas as

técnicas da fabricação de vasos. "Eles aprendem a trabalhar em equipe, manusear os equipamentos e fabricar os produtos em forma e artesanal. O programa visa a conduta e a ética no trabalho. A ideia não é somente a fabricação do objeto, mas o cooperativismo", diz o coordenador do curso, Eldimar Tavares Torres.

Sobras se transformam em lajotas

Com aulas duas vezes por semana, num turno de três horas, além dos vasos, os adolescentes aprendem a fabricar lajotas com as sobras das massas de cimento. "Nada é jogado fora. Tudo é reaproveitado. Com a forma, eles fazem as lajotas. Os produtos são vendidos para os profissionais adolescentes. Eu sempre falo para eles aproveitarem este tempo ocioso que tem aqui para aprenderem. Minha alegria é vê-los produzindo. No começo, alguns resistem, mas depois não querem parar", comenta o professor.



No muro que os cerca, o colorido das letras, aos poucos, ganha espaço

"Aconteça o que acontecer, esteja em paz", "Não deixe que pailnem dúvidas na sua dignidade", as frases são dizes de inspiração criadas pelos adolescentes do CIP. Elas estão estampadas na "muralha" que os cerca do muro. O projeto nasceu das aulas de língua portuguesa. Segundo a professora do Ceja, Maria Regina, as pinturas no muro começaram com a exploração do tema da Copa e se estenderam para frases produzidas

com o uso de palavras pouco usadas pelos garotos. "Estudávamos o tema da Copa, com seu significado, culturas e pensamos por que não pintar? Depois da ideia, veio o estudo do significado de palavras pouco usadas pelos garotos, como esperança, dignidade. Com a proposta, eles começaram a compor frases e estampá-las no muro", conta a professora. A coordenadora do CIP, Zaira Silva

Prudência, conta que os projetos já somam resultados. "Eles chegam aqui armados, fechados. Com o envolvimento deles, eles percebem que nada é impossível. Que podem sair daqui e terem uma vida normal. Estudar, namorar. A mudança no comportamento dos que participam dos projetos é notável. Eles precisam, muitas vezes, de atenção, carinho, coisas que não tinham na rua", diz o coordenador.



COORDENADOR do curso diz que grupo aprende sobre corporativismo

Pá nas mãos para misturar a areia e o cimento

Com a pá na mão, Pedro (nome fictício), de 16 anos, compõe a massa com o cimento e a areia. Também internado pelo crime de tráfico de drogas há seis meses, o sombriense é um dos primeiros garotos que iniciou as atividades. "Estou aqui há seis meses e há quatro participo do projeto. Aprendi a manusear o nível, mexer com a massa, já trabalhei como ajudar a família", declara.



lucratividade. "Já estou ensinando-os a calcularem os lucros do trabalho. Eles têm que ter noções do que vão gastar e lucrar", comenta o professor. Todos os gastos com os materiais e a contratação do professor são arcados pela ONG que atua em projetos sociais, com foco em adolescentes

Garotos constroem

centes vai além da fabricação de vasos. Com as técnicas adquiridas, eles estão construindo um quiosque no pátio do CIP. "Eles aprenderam a fazer as colunas, a medição, armação e mexer com os instrumentos. Aos poucos, estão construindo o quiosque que será usado por eles nos momentos de lazer".

ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE MORRO DA FUMAÇA
 na público, convocando a todos os interessados da realização de licitação na modalidade de Pregão Presencial sendo a presente solicitação do tipo "MENOR PREÇO POR ITEM", cujo credenciamento, recebimento e abertura dos envelopes contendo proposta de preços e documentação será efetuado às 10:00 horas, dia 09/07/2010, na Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Morro da Fumaça, sito à Rua 20 de Maio, nº 100 - centro, neste município. O objetivo é a aquisição de gêneros alimentícios para o programa de erradicação do trabalho infantil - PETI, nas condições fixadas neste Edital. O Edital contendo as informações e orientações para a realização das inscrições está disponível no prédio da Prefeitura Municipal, à disposição dos interessados, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:00, no endereço supra citado.
Morro da Fumaça - SC, 18 de junho de 2010.
RENATO GECHEMEL
 Pregoeiro Oficial

Desfiles marcam as comemorações da Independência do Brasil

Quatro municípios da região sul desconsideraram a previsão de chuva e realizaram os eventos que reuniram milhares de pessoas

Scheraga, G. / Agência O Dia
Bastoneiro, M. / O Dia

Nem mesmo um tempo implacável em abril de 1988 impediu o desfile comemorativo realizado nos municípios de São Leopoldo, São José do Sul, São José do Sul e São José do Sul. Com a previsão de chuva, não se considerou o período de manhã, e milhares de pessoas foram à rua para prestigiar os eventos e assistir o desfile e ouvir a música da Independência do Brasil.

Em São Leopoldo, o desfile foi assistido por cerca de 10 mil pessoas. Agradeceu ao prefeito Edson de Souza e ao secretário municipal de Cultura, Paulo de Souza. Em São José do Sul, os municípios, estudantes, autoridades e poder público prestigiaram as apresentações. Foram 10 mil pessoas e o desfile foi feito com a presença de 15 bandas e 15 cantores, lotando o estádio municipal, para comemorar o aniversário da cultura brasileira na cidade - celebrada no próximo ano. O desfile também contou com a presença de milhares de pessoas.

Os municípios de São José do Sul e São José do Sul também realizaram desfiles e apresentações em homenagem à Independência do Brasil.

mostrar os preparativos para o DIA 7 de Setembro, os municípios de São José do Sul e São José do Sul realizaram desfiles e apresentações em homenagem à Independência do Brasil.



Comemorações continuam

Por causa da previsão de chuva, os municípios realizaram os desfiles e apresentações em homenagem à Independência do Brasil.

Os municípios de São José do Sul e São José do Sul também realizaram desfiles e apresentações em homenagem à Independência do Brasil.

PARE E PENSE

O CARREGADOR DE JESUS. Os anfitriões agarraram Simão e o obrigaram a carregar a cruz, seguindo atrás de Jesus. (Lucas 23:26). Os soldados do exército romano encarregados pelo governo de fazer carregar Jesus ao longo do caminho e de formalizar a sua crucificação, logo no início da tarde, fizeram uma providência inusitada, movidos, provavelmente, mais pelos circunstâncias do que pela vontade. Eles obrigaram ou recrutaram todo transigente que tinha acesso de entrar na cidade proveniente do campo, a carregar para Jesus a cruz pelo eixo vertical dela, daquele ponto em diante — a cruz inteira pesava cerca de 150 kg e não havia. Os levandeiros, portanto, explicaram que esse carregador da cruz era Cristo em um africano de Cirene, na época a mais importante cidade da região. Seu nome era Simão, o pai de João e Alexandre e Rufa. Esse imprevisto trouxe grande benefício para Simão, pois além de carregar literalmente a cruz de Cristo, muito provavelmente foi a que ele carregou a cruz também a cruz de Cristo no sentido simbólico. Seu filho Rufa era um dos prominentes membros da igreja em Roma e sua esposa era tratada como mãe por Paulo. — Que alguém me ajude a fazer o jejum de Jejum sem sentir que estou sendo punido pelo pecado! Fonte: Reflexões Diárias com Jesus.

Deus nos Ilumine!

Visitem nosso site: www.igrecriciuma.com

Igreja do Evangelho Quadrangular
Telefone: 3433-5944

Projeto desperta nova consciência social em adolescentes dos Caseps

Como

Com o objetivo de promover uma discussão e troca de temas sociais e culturais e assim despertar nos jovens a consciência social, no Centro de Atendimento Sócioeducativo Provisório de Criciúma e Tubarão, o projeto Cine MultCriativa, realizado em parceria com o Conselho Municipal de Educação de Criciúma, apresenta aos alunos do Ensino Fundamental e Médio os documentários nacionais, de temática social, que abordam os temas de conflitos e superação, preconceito, discriminação e uso de drogas.

A aplicação de filmes e filmes de animação, com os alunos aprendendo a interpretar e analisar as imagens produzidas e a discutir temas sociais e culturais. Os filmes são de temática social e abordam temas como preconceito, discriminação e uso de drogas. Os filmes são de temática social e abordam temas como preconceito, discriminação e uso de drogas.

Uma vez que muitos dos adolescentes do projeto são de famílias de baixa renda, a aplicação dos filmes é uma oportunidade para que eles possam refletir sobre a realidade social e cultural que vivem.

Na lista de filmes exibidos estão *Falcão*, *Menino do Tráfico*, *Favela Rising* e *Favela no Ar*. Os filmes são de temática social e abordam temas como preconceito, discriminação e uso de drogas.

Os filmes são de temática social e abordam temas como preconceito, discriminação e uso de drogas.

Educação

Projeto desperta consciência social com exibição de documnetários

07 de Setembro de 2011 14h32

Ana Paula Cardoso - anacardoso@engeplus.com.br

Texto: A- | A+ imprimir



Ampliar imagem
Fotos: Francis Leny



Temas sociais e culturais estão em pauta há uma

semana no Centro de Atendimento Sócioeducativo Provisório (Casep) de Criciúma e Tubarão pelo projeto Cine MultCriativa - A realidade que ninguém vê. A proposta é despertar a consciência social em adolescentes por meio de exibição de documentários nacionais com enfoques em conflitos e superação, preconceito, discriminação e uso de drogas. Após os documentários são feitas debates promovidas oficinas práticas de audiovisual. "São exibidos filmes nacionais que abordam diversos assuntos, como problemas sociais, temas culturais. Os documentários trazem lições

de superação. Em muitas das histórias os adolescentes se identificam, por isso, há um grande interesse dos alunos", conta o coordenador do projeto, Leandro Fonseca. Na lista de filmes exibidos está *Falcão*, *Menino do Tráfico*, *Favela Rising* e *Favela no Ar*. De acordo com o coordenador, até o final do ano deve ser produzido um documentário com a história dos adolescentes. As aulas são dirigidas duas vezes por semana e reúne oito alunos por turma. As atividades são uma ampliação dos projetos oferecidos pela Multiplicando Talentos nos Caseps. Colaboração: Francis Leny/Comunicação Multiplicando Talentos

Projetos resgatam a autoestima e ressocializam

Todos os projetos são assistidos pela Multiplicando Talentos, organização que administra o CIP. Na lista de oficinas, são oferecidas as de teatro, dança de rua, informática, rádio, maracatu e olaria ecológica e artefatos de cimento.

As atividades socioeducativas trabalham o resgate da autoestima dos alunos e os preparam também para o mercado de trabalho. "A Multiplicando Talentos desenvolve um projeto pedagógico com os adolescentes, voltado à ressocialização. O CIP, em parceria com o Ceja, também oportuniza a escolarização dos garotos, do ensino fundamental ao médio", explica a pedagoga do CIP,

Sonia Regina Vieira.

Conforme a coordenadora do CIP, Zaira Prudência, os projetos ajudam os adolescentes a interagir, a viver em grupo. "Aqui se preza muito as afinidades entre eles. As oficinas estão criando este elo. Os projetos também trabalham a ressocialização. Os garotos saem do CIP sabendo fazer algo, com olhares e focos diferentes para um futuro melhor", destaca. "Se eles ficarem somente dentro do quarto, não terão perspectivas diferentes. A maioria dos que estão aqui têm uma oportunidade única", completa.

Na composição das peças teatrais estão seus dilemas e angústias

Dilemas vividos, situações presenciadas. A base de muitas peças teatrais construídas pelos adolescentes são relatos verdadeiros dos autores ou de pessoas próximas a eles. Nas aulas de teatro promovidas no CIP, são trabalhadas a expressão, movimento e a timidez dos alunos. "Nas aulas eles interagem. O teatro trabalha vários aspectos do indivíduo e faz com que eles interajam", explica o professor de teatro, Moacir Cardoso.

Um adolescente de Itajaí, com 18 anos, cumpre medida socioeducativa há 11 meses por tentativa de latrocínio. Desde que iniciaram as aulas de teatro, ele participou de todas. "Estou desde a primeira aula iniciada no CIP. Sempre tive interesse de fazer teatro. Agora estou tendo esta oportunidade. As aulas são boas. Penso, talvez um dia, seguir a carreira de professor de teatro", declara. Para o seu colega de 16 anos, as aulas servem como um passatempo. "Gosto de participar das aulas. Assim esquecemos as coisas ruins. Ajuda na vida".

As aulas de teatro são oferecidas uma vez por semana. "Tento explorar a aptidão dos garotos. No início eles chegam tímidos, participam apenas como observadores. Muitos até por não terem contato lá fora com o teatro. Até a situação de estarem no CIP influencia. Para os adolescentes, aqui eles precisam mos-

trar força e o teatro é visto como uma mostra da fraqueza", explica Moacir Cardoso.

No dia em que a reportagem esteve no Centro, faltava apenas uma semana para um dos jovens de 18 anos receber a liberdade. Há um ano e um mês ele cumpre medida socioeducativa por tráfico de drogas. Durante este tempo, participou de todos os projetos oferecidos. "As aulas nos ajudam. Estou aprendendo para o futuro. É difícil uma pessoa, menor de 18 anos conseguir o primeiro emprego", afirma o rapaz.

Nas aulas de teatro, além de compartilharem experiências vividas com a montagem das peças teatrais, os garotos aprendem a encenar, confeccionar personagens, e automaticamente trabalham suas expressões corporais. "Fizemos fantoches, criamos personagens, trabalhamos temas importantes. Tenho um carinho muito grande por eles. Sempre falo para deixarem o passado para trás. Vejo neles a preocupação do amanhã, o crescimento de lutar por uma vida melhor. Mas isso não depende somente dos garotos, mas também da sociedade, em lhes dar uma chance", ressalta o professor. "Precisamos de oportunidades. É fácil denunciar alguém traficando, sem saber o que esta pessoa está passando", argumenta um dos garotos infratores.



PROFESSOR tenta explorar a aptidão dos alunos, que inicialmente chegam tímidos para as aulas



TEATRO trabalha a interação com o grupo, aspecto fundamental para uma convivência harmônica entre os adolescentes

A cultura explorada na dança de rua



HIP HOP traduz nas letras das músicas a vida dos garotos na periferia, fazendo com que eles se interessem pela dança

O ditado bem diz: "a dança movimento o corpo e o alma". No CIP, adolescentes também têm a oportunidade de aprender o hip hop, conhecido como dança de rua. O movimento explora a cultura dos garotos, já que é tida como uma das ferramentas de voz das periferias.

Letras questionadoras e bem agressivas

A professora de dança, Paula Gregório Gonçalves, explica que por suas letras traduzem a realidade

dos adolescentes, a dança de rua desperta ainda mais seus interesses. "Como movimento cultural, o hip hop interage com os garotos, rompendo com essa realidade em que vivem. As letras são questionadoras e agressivas, no ritmo forte e intenso", explica.

Um adolescente de 16 anos, que cumpre há seis meses medida socioeducativa, lembra ter conhecido a dança de rua aos 12 anos. "Fiz aulas com 12 anos e depois parei. Voltei a dançar aqui no CIP. Gosto deste ritmo. Além de ocupar a mente. O hip hop me ajudou aqui dentro a fazer mais amizades", conta o garoto.



sexta | 30/09/2011

(48) 3431-5150 Edição Impressa Entre em Cont

Capa Economia Entretenimento Esporte Geral Política Segurança Colunistas Artigos Classificados

Geral

Tamanho da Letra: AAA Compartilhe: [t](#) [f](#) [fb](#) [G](#)

sexta | 30/09/2011 13:37:00

Fotos: Colaboração: Francis Leny

Adolescentes do Casep produzem videoclipe musical



Ampliar Imagem

Em menos de um mês de atividade, o projeto "CineMultCriativa - A realidade que ninguém vê", já colhe resultados. Dez adolescentes, do Centro de Atendimento Sócioeducativo Provisório (Casep) de Criciúma, produzem um videoclipe musical. O grupo compôs a letra da música, montou o roteiro e iniciou as filmagens. A edição e gravação será realizada no Casep, com os equipamentos do estúdio da Multiplicando Talentos, que serão deslocados para a unidade. Esta parte do trabalho será feita com o acompanhamento e a orientação de profissionais da entidade. O clip terá de três a cinco minutos de duração.

A música foi composta como atividade do projeto. A letra aborda a visão do interno no Casep, o que eles sentem, pensam, o desejo da ressocialização, de não entrar novamente no mundo do crime. "Foi uma surpresa a assimilação tão rápida do conteúdo, o desenvolvimento com a filmadora e a desinibição em frente à câmera. Eles se envolveram e produziram sozinhos, fora da sala de aula. Não havia dado prazo para a execução. Em uma semana,

eles criaram a letra da música", conta o coordenador do projeto, Leandro Fonseca.

Segundo o coordenador, os adolescentes tiveram aula teórica e prática; assistiram a filmes como "Falcão menino do tráfico", "Favela Rising" e "Favela no ar". Os documentários abordam o Rap nacional, depoimentos de pessoas que superaram os conflitos por meio da música. Durante os filmes são exibidos depoimentos de cantores de renomes do Rap. "É de se notar a empolgação dos meninos", ressalta o coordenador. No Casep de Criciúma as aulas acontecem todas as segundas-feiras, pela manhã.

No Casep de Tubarão, os garotos produzem um documentário. A previsão é de que o roteiro fique pronto na próxima semana. Logo em seguida, serão iniciadas as gravações. Na unidade, também estão envolvidos 10 adolescentes. As aulas acontecem todas as terças-feiras, no período da manhã.

GERAL



05 JUL 2017 18h46



CONFIRA MAIS DE GERAL



INTERNACIONAL

Porto de Imbituba é um dos destaques da Feira Intermodal South America



QUALIFICAÇÃO

Ovos de Páscoa podem garantir renda extra



MORRO DA FUMAÇA

Confecção de Identidades e Junta Militar vão ter novo endereço



SEMANA DA MULHER

VÍDEO: Azul quer inspirar crianças de todo o país a se tornarem pilotos de avião

CRICIÚMA

Projeto da Multiplicando Talentos é escolhido pelo Criança Esperança

Serão atendidos 190 crianças, adolescentes e jovens de Criciúma

Amanda Garcia Ludwig
Jornalista | Portal Engeplus

✉ Contribua com a matéria
Dúvidas, sugestões ou contribuições

🖨 Versão para imprimir

O projeto Mult Inclusão Pela Cultura e Esporte, da ONG criciumense Multiplicando Talentos, foi escolhido pelo programa Criança Esperança - uma parceria entre a TV Globo e a Unesco - para realizar as atividades durante o ano de 2018. O projeto atenderá a 190 crianças, adolescentes e jovens de Criciúma, além de atendimento aos adolescentes do Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório (Casep).

Serão realizadas oficinas de capoeira, danças urbanas, dança inclusiva e slackline, envolvendo as comunidades de Santa Bárbara e Vila Zuleima. Além das oficinas, o projeto contemplará atividades de audiovisual, fortalecimento de vínculos, mostras culturais, eventos culturais, eventos esportivos, entre outros.

De acordo com o presidente da Multiplicando Talentos, **Eduardo Milioli**, o reconhecimento da Unesco é fundamental e vem reforçar o compromisso da ONG com a sociedade. "Com o projeto iremos ampliar os atendimentos e dar visibilidade a nossa cidade, aos nossos jovens com grandes talentos para todo o Brasil. Ser escolhido é o resultado de todo o esforço e dedicação de nossos colaboradores, voluntários e alunos que se dedicam a cada dia, apesar dos desafios diários", afirma.

Colaboração: Cris Freitas / Multiplicando Talentos

Leia mais sobre: [multiplicando talentos](#)

🐦 Tweetar

👍 Curtir 12

🔗 Compartilhar

👍 G+

MAIS LIDAS

- 1 Marlon, Zé Carlos e Ewerton Páscoa: os pretendidos pelo Tigre
- 2 Confirmado: goleador Zé Carlos retorna ao Tigre
- 3 Nota de falecimento: Silvana Assunção Padilha Della Bruna
- 4 Patricks Day Criciúma reunirá música, chope verde e diversão
- 5 Corpo de adolescente é encontrado às margens de via pública

- 📅 Datas
- 🐾 Circuito PET
- 📅 Agenda e Eventos

KOERICH
 Gente Boa. Gente Nossa.

-34%



Painel para TV Capri Castanho Linea
R\$ 189

-17%

-9%



Lavadora de Roupas Electrolux Top Load...
R\$ 990

-10%









Artista: Usuários CASEP
Música: Realidade Casep
Álbum: CASEP
Direção de Vídeo: Leandro Fonseca
Direção de áudio: Douglas Zanoni
Multiplicando Talentos



**Conforme artigo 143 e
247/ECA foi usado de efeitos
nas imagens e omissão dos
nomes preservando os
adolescentes .
Multiplicando Talentos**

Denúncias e a crítica ao Governo
vinhas através da arte, cultura,
eventos e palestras.

Em defesa do ECA e Garantias dos
Direitos Humanos.

Eu sou função (A
liberdade não tem preço)
Part. Mano Brown -
Oficial

[https://www.youtube.com
/watch?v=VT7dqim1XKI](https://www.youtube.com/watch?v=VT7dqim1XKI)



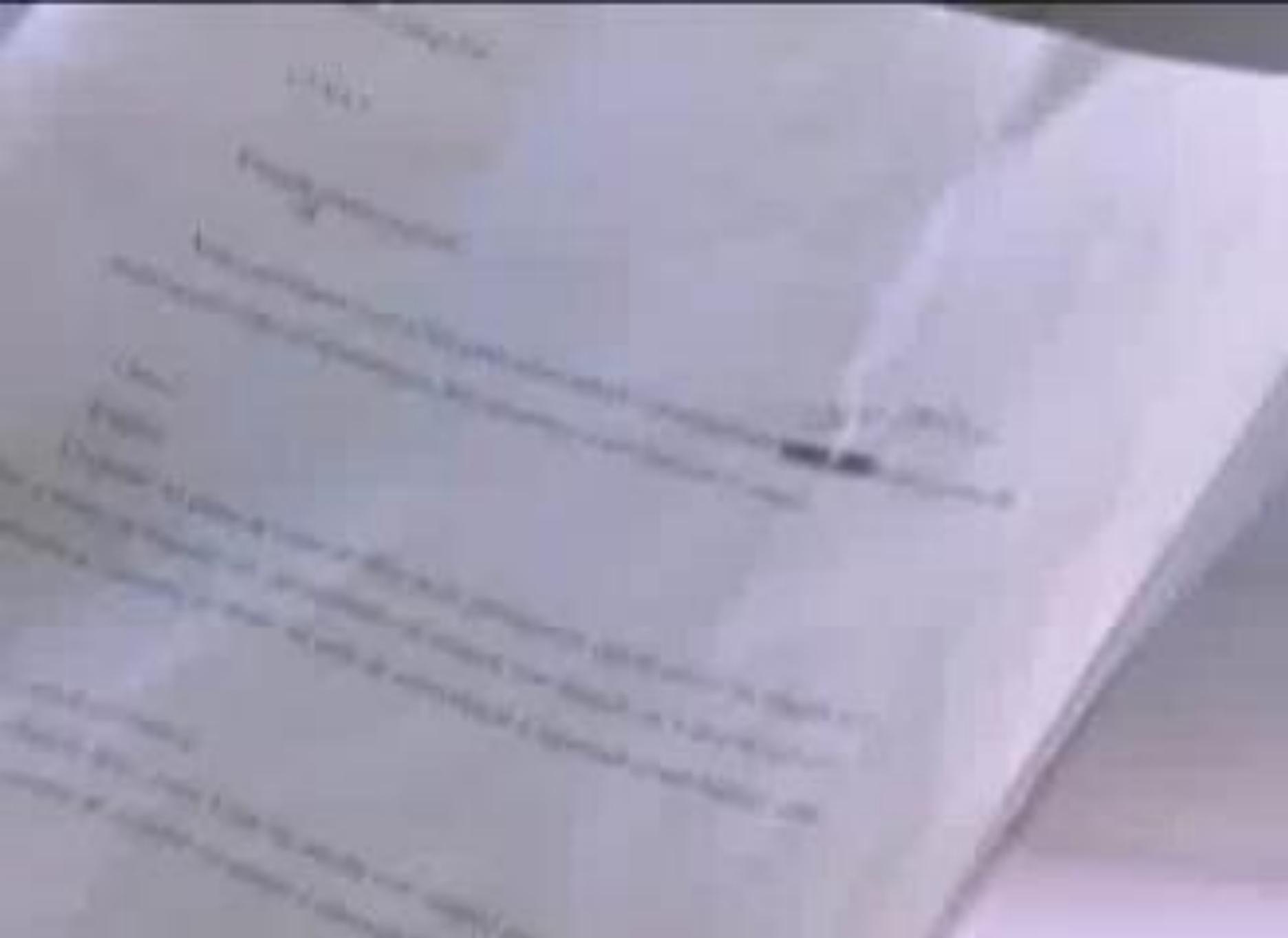
Famílias com seus direitos humanos totalmente rompidos e ameaçados

Abertura de Pontos de Cultura ao Direito a Liberdade e a Expressão



Resgate dos
adolescentes e
intolerância zero, a
violência policial e
judiciária.





09/08/2014 22:02:48

CAM02





ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA GERAL DA POLÍCIA CIVIL

Delegacia de proteção a Criança, Adolescente, Mulher e Idoso - Criciúma

Endereço: Rua Almirante Barroso Número: 850 Bairro: Comerciário Telefone: 4834332189

Boletim de Ocorrência

REGISTRO: 00110 - 2014 - 05284

COMUNICAÇÃO: 26/09/2014 (6ªFeira) 17:06:00

FATO

Data: 26/09/2014 (6ªFeira) Hora: 16:00:00

Local do Fato (Estabelecimento de Ensino): RUA, ALMIRANTE BARROSO, nº s/n, CENTRO, CRICIÚMA/SC/BR - CEP: 88802-251

Fato Comunicado

Ameaça contra homem

PARTICIPANTES

EDUARDO MILIOLI DA SILVA (34 anos) : (Comunicante, Vitima-Ameaça contra homem (18))

Mãe: SANDRA REGINA MILIOLI DA SILVA

Pai: ANTONIO RIBEIRO DA SILVA

Dt. Nascimento: 12/01/1980

Naturalidade: CRICIÚMA/SC/BR

Carteira de Habilitação: 704600493 UF: SC Emissão: 13/08/2014 - DETRAN SC

Categoria: B - Validade:07/08/2019

SADI FERNANDES (39 anos) : (Autor-Ameaça contra homem (12))

Mãe: MARIA DE LOURDES FIGUEREDO FERNANDES

Pai: ANISIO FERNANDES

Dt. Nascimento: 02/01/1975

Naturalidade: TURVO/SC/BR

Carteira de Habilitação: 2514520923 UF: SC Emissão: 20/12/2011 - DETRAN SC

Categoria: AB - Validade:13/12/2016

REGINA LUCIANO (30 anos) : (Testemunha (44))

Mãe: TÊRESINHA COMPER LUCIANO

Pai: CLESIO PEREIRA LUCIANO

Dt. Nascimento: 05/12/1983

Naturalidade: ORLEANS/SC/BR

Carteira de Habilitação: 5071150400 UF: SC Emissão: 22/05/2012 - DETRAN SC

Categoria: B - Validade:25/05/2015

RELATO

Relata o comunicante que estava no escritório de trabalho, e que foi avisado por sua funcionaria responsavel pelo casa semi liberdade, que o autor havia relatado que iria quebrar as pernas do comunicante e que iria mata-lo, que sgundo relato da testemunha o autor ainda declarou que iria se vingar nem que seja a ultima coisa que fizesse, as ameaças do autor foram testemunhadas por varios funcionarios da casa semi liberdade.

ASSINATURAS

Adolescentes denunciam abuso sexual por supostos policiais e agentes da Supervia

Uma queixa foi formalizada pelo parente de uma das vítimas da Delegacia de Polícia Judiciária Militar. PM e Supervia afirmam que apuram se seus agentes estão envolvidos.

Por Guilherme Santos, Willians Pereira e Mônica Teixeira, RJ2

09/07/2019 18h37 · Atualizado há 9 meses



Os rapazes contam ainda que foram tirados do trem com violência e que sofreram agressões, ameaças, abusos e humilhações dentro mesmo da estação Maracanã.

"Mais que humilhação, covardia. Levou a gente para trás da estação. Começou a bater na gente. Jogou spray de pimenta, bateu com a arma na nossa cara, chutou a cabeça. Mandou a gente rolar no mijo, secar o mijo", contou um dos jovens.

Ainda segundo os relatos das vítimas, seis pessoas participaram da ação. "Dois falando que eram policiais e quatro guardinhas da Supervia".

Um deles revelou também que, com uma arma apontada pra eles e sob ameaça constante, foram obrigados a praticar sexo oral.

"Eles obrigaram. Colocaram a arma na nossa cabeça. Se a gente não fizesse, iam matar a gente", explicou.

Polícia apura o caso

A assessoria de imprensa da Polícia Militar disse que pelas imagens mostradas no vídeo não é possível identificar se são policiais militares e



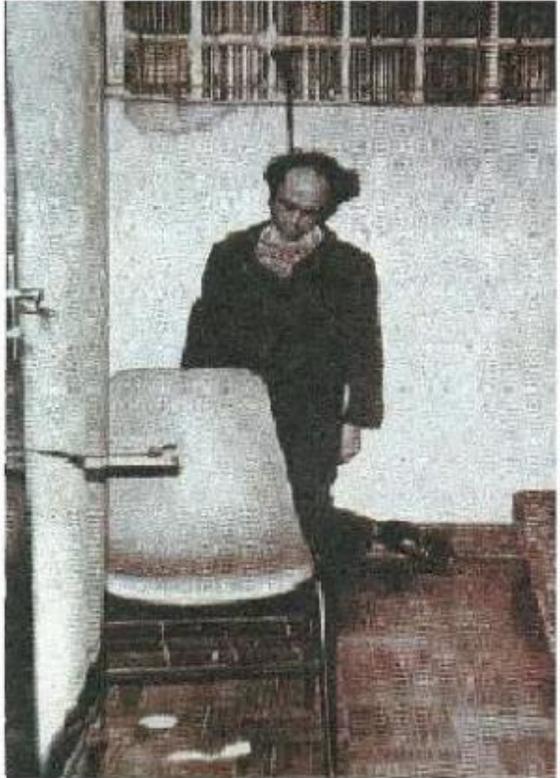
<https://www.youtube.com/watch?v=amBk0NVUiB4>

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/07/09/adolescentes-denunciam-abuso-sexual-por-supostos-policiais-e-agentes-da-supervia.ghtml>

Um país que nunca puniu torturadores e apologistas da ditadura está fadado a eleger um Bolsonaro. Por Kiko Nogueira

Publicado por **Kiko Nogueira** - 31 de março de 2019

[Curtir 479](#) [Compartilhar](#) [Tweetar](#) [Share](#)



Bolsonaro diz que ECA deve ser 'rasgado e jogado na latrina'

Presidenciável fez o comentário após ser perguntado sobre denúncia de racismo no STF

Jussara Soares, enviada especial
23/08/2018 - 19:53 / Atualizado em 23/08/2018 - 20:53

— Você sabe atirar? Atira! — afirmou ele, enquanto tentava fazer com que o garoto apontasse o dedo imitando uma arma em direção ao público.

O garoto, aparentando uns quatro anos de idade, usava um uniforme da Polícia Militar. O diálogo entre o candidato e a criança foi divulgado no site do jornal "O Estado de S. Paulo".



<https://oglobo.globo.com/brasil/bolsonaro-diz-que-eca-deve-ser-rasgado-jogado-na-latrina-23006248>

ARAÇATUBA — O candidato do PSL à Presidência, **Jair Bolsonaro**, atacou duramente nesta quinta-feira o Estatuto da Criança e do Adolescente (**ECA**). Disse que o documento deveria ser rasgado porque, na sua opinião, estimula a "vagabundagem e a malandragem infantil".

LEIA: [Total de candidatos com patrimônio acima de R\\$ 10 milhões mais que dobra](#)

— O ECA tem que ser rasgado e jogado na latrina. É um estímulo à vagabundagem e à malandragem infantil — disse ele.

O assunto surgiu quando o candidato foi perguntado, em entrevista coletiva, sobre a denúncia de racismo que foi liberada para ser julgada no Supremo Tribunal Federal. Ao responder, Bolsonaro evitou tratar do tema e passou a criticar a deputada federal Maria do Rosário (PT), que o processa por ofensas. E disse que a deputada não votou para aprovar o projeto que permite que menores de idade que praticassem crimes junto com adultos fossem julgados como se tivessem mais que 18 anos de idade.

A declaração do candidato aconteceu no mesmo dia em que ele pegou uma criança no colo e perguntou a ela se sabia atirar.

Política

Bolsonaro afirma que torturador Brilhante Ustra é um “herói nacional”

Morto em 2015, coronel chefiou o DOI-Codi, divisão de repressão e inteligência da ditadura, e foi o 1º militar do regime condenado pelo crime de tortura

Por Da Redação - Atualizado em 8 ago 2019, 18h11 - Publicado em 8 ago 2019, 12h59



<https://veja.abril.com.br/politica/bolsonaro-afirma-que-torturador-brilhante-ustra-e-um-heroi-nacional/>



FAÇA PARTE



6

Foto: reprodução/redes sociais

CASO MARIELLE: EXECUÇÕES DE SUSPEITOS DE SEREM MILICIANOS PODEM SER QUEIMA DE ARQUIVO



Sérgio Ramalho

12 de Abril de 2018, 15h52



Parte 7

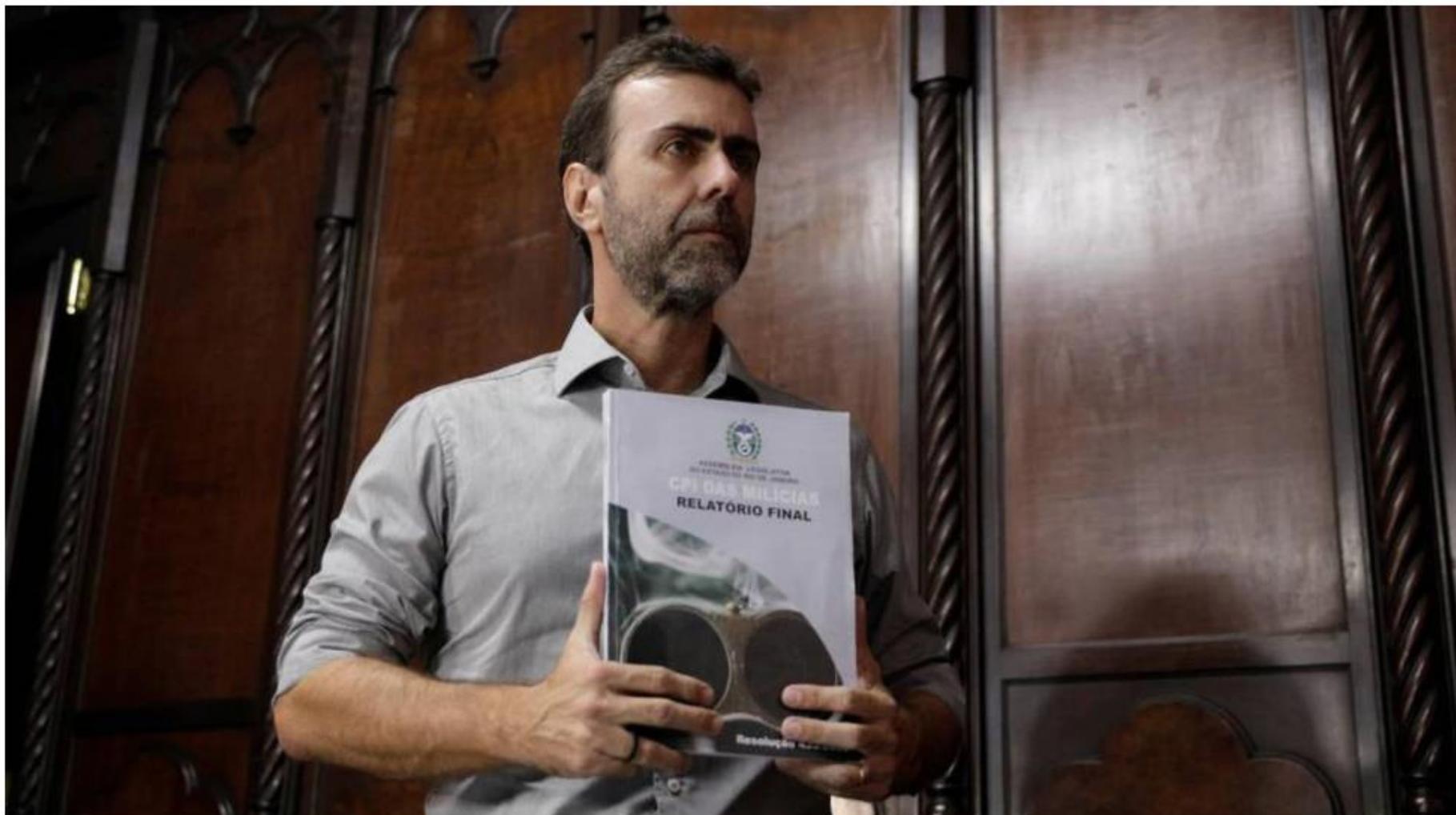
Impressões digitais de dois mortos suspeitos de serem milicianos serão comparadas com as recuperadas nos cartuchos usados na execução de Marielle Franco e Anderson...

ABRIR TODAS AS PARTES

AS IMPRESSÕES DIGITAIS de Carlos Alexandre Pereira Maria, colaborador parlamentar do vereador Marcello Siciliano, do PHS, e do subtenente reformado da PM Anderson Claudio da Silva serão comparadas com as recuperadas nos cartuchos usados na execução de Marielle Franco. Pereira, conhecido como “Alexandre Cabeça”, e Silva foram mortos a tiros nas noites de domingo e da última terça-feira, respectivamente. Ambos tinham estreita relação com as [milícias que tomaram a cidade do Rio de Janeiro](#). Os paramilitares são a principal linha de investigação do caso.

Ameaças a defensores dos direitos humanos colocam a democracia brasileira em xeque

Polícia desbaratou plano de milicianos para executar deputado do PSOL Marcelo Freixo. Brasil é um dos que mais mata ativistas: só em 2017 foram registradas mais de 60 execuções



https://brasil.elpais.com/brasil/2018/12/14/politica/1544807070_057021.html

Marcelo Freixo, com um exemplar do relatório da CPI das Milícias, nesta sexta. RICARDO MORAES / REUTERS

30/09/2015 06h27 - Atualizado em 30/09/2015 09h49

Polícia indícia por fraude os 5 PMs que alteraram cena de crime no Rio

Moradores do Morro da Providência fizeram vídeo do momento da fraude. PMs colocam arma na mão de jovem baleado e fazem disparos.

Do G1 Rio



O delegado André Leiras da Divisão de Homicídios (DH) vai indiciar por fraude processual os cinco policiais militares envolvidos na alteração da cena de um homicídio, no Morro da Providência, no Centro do Rio. Ele analisou melhor o vídeo feito por moradores e por volta das 2h, desta quarta-feira (30), e constatou que os cinco teriam participação na cena do crime. Eles foram presos em flagrante e deixaram a delegacia por volta das 5h, em dois carros da

Rio de Janeiro

veja tudo sobre >



JN embarca na nave espacial do carnavalesco Paulo Barros

09/02/2018



Julgamento de prefeito de Paraty é suspenso no TRE-RJ

05/04/2017



Motoristas se preocupam com assaltos na Serra das Araras,...

31/03/2017



Acidente deixa trânsito lento na Dutra, em Resende, no Sul...

31/03/2017



Shopping



Magazine Luiza
Acer Aspire VX5-591G-54PG Note...

10 x R\$399,90

<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2015/09/policia-indicia-por-fraude-os-5-pms-que-alteraram-cena-de-crime-no-rio.html>



Caso Marielle Franco: os principais desdobramentos um ano depois

A vereadora do PSOL foi executada junto com Anderson Gomes no dia 14 de março de 2018

- Um ano após a morte de Marielle Franco, boatos sobre a vereadora persistem

Quem foi Marielle Franco

Marielle Francisco da Silva, mais conhecida como Marielle Franco, foi uma vereadora do Rio de Janeiro assassinada aos 38 anos de idade em uma emboscada no centro da capital fluminense no dia 14 de março de 2018. Socióloga e ativista de direitos humanos, foi presidente da Comissão da Mulher na Câmara do Rio e integrava a comissão que investigava abusos das Forças Armadas e da polícia durante a intervenção federal na área da Segurança Pública do Estado. Marielle deixou uma filha e a companheira Mônica Benício.

terra notícias

ISTOÉ ISTOÉ DINHEIRO DINHEIRO RURAL MENU MOTORSHOW PLANETA SELECT BICYCLING GOOUTSIDE HARDCORE ASSINE

EDIÇÃO Nº 2625 01/05

HOME ÚLTIMAS CORONAVÍRUS REVISTA BRASIL ECONOMIA MUNDO COLUNAS ESPORTES GENTE SAÚDE DA MULHER

Destrave com **vivo FIBRA** Aproveite até 300 mega de velocidade ASSINAR

IA DE G
leixe
turar
a crise!

TIM
RECARREGUE
ON-LINE
E FIQUE
CONECTADO

GERAL

Homem que atacou enfermeiras trabalha para o Ministério de Direitos Humanos



Uma das pessoas identificadas como autor das [agressões contra enfermeiras que faziam uma manifestação na Praça dos Três Poderes](#), em Brasília, na última sexta-feira (1º), é funcionário terceirizado do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MDH). Segundo o Uol, Renan da Silva Sena é analista de projetos do setor socioeducativo, mas não aparece nem exerce suas atividades no ministério desde meados de março.

No protesto, cerca de 60 enfermeiros homenageavam colegas de profissão mortos por causa da pandemia do novo [coronavírus](#). Renan estava com uma camisa amarela e com uma bandeira nacional e agrediu com xingamentos e empurrões duas enfermeiras que participavam do ato. Ele ainda cuspiu no rosto de uma estudante de medicina que tentou defender as profissionais de saúde.

Em nota, o Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal (Coren-DF) afirmou que já “juntou todo o material probatório, identificou os agressores e vai processar cada um deles, pelos atos que praticaram hoje”.

“A ignorância e a violência perpetrada contra a Enfermagem do Distrito Federal, em pleno Dia do Trabalhador e da Trabalhadora, não ficará impune, será respondida judicialmente, para que não mais se repita”, afirmou o Coren-DF.

Ainda de acordo com o Uol, Renan foi contratado pela empresa G4F Soluções Corporativas Ltda, que tem um contrato com o MDH no valor de R\$ 20 milhões de prestação serviços operacionais e apoio administrativo.

Segundo o MDH, a pasta pediu à empresa terceirizada a demissão de Renan e ela teria sido concretizada em 23 de abril. No entanto, o ministério não apresentou nenhum documento que provasse o ato demissionário.

Também em nota, o ministério declarou “reputar [crer] por inadmissíveis quaisquer atos de violência e agressão, tendo a ressaltar neste sentido uma série de ações de enfrentamento a todos os tipos de violência desenvolvidas no âmbito de suas pastas temáticas.”

A G4F Soluções Corporativas Ltda também foi procurada pela reportagem do Uol, mas até o momento não respondeu os questionamentos.

<https://istoe.com.br/homem-que-atacou-enfermeiras-trabalha-para-o-ministerio-de-direitos-humanos/>

Como o Caso de Marielle Franco, assassinada pela milícia, com pessoas com envolvimento direto do gabinete dos filhos de Bolsonaro.

Qual foi a motivação para o crime?

Isso também ainda não ficou claro. Segundo a denúncia apresentada pelo Ministério Público contra Lessa e Queiroz, Marielle foi morta por sua militância em favor dos direitos humanos. Os investigadores identificaram que Lessa fez pesquisas sobre a rotina da vereadora e sobre eventos aos quais ela iria semanas antes do crime. Ele também teria pesquisado sobre outras figuras da esquerda, como o deputado federal Marcelo Freixo (PSOL-RJ).

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/veja-tudo-o-que-se-sabe-sobre-a-morte-de-marielle-dois-anos-depois.shtml>

Por que o nome do presidente Jair Bolsonaro foi ligado ao caso?

Ronald Lessa morava no condomínio Vivendas da Barra, na zona oeste carioca, onde o presidente tem casa. Um [porteiro disse à polícia](#) que foi Bolsonaro quem autorizou a entrada de Élcio de Queiroz no local no dia do crime, e uma planilha manuscrita indicava como destino do ex-PM a casa 58, do então deputado federal. Essa versão, porém, foi descartada: Bolsonaro estava em Brasília quando o acusado foi ao condomínio, e uma gravação no sistema de interfone apontou que quem autorizou a entrada foi Lessa. O porteiro também voltou atrás no seu depoimento.

Por que Carlos Bolsonaro também foi citado no caso?

Em 2017, Carlos, que é vereador no Rio, se envolveu em uma ríspida discussão com um assessor de Marielle na Câmara Municipal. Na ocasião, o vereador chegou a intervir para acalmar o filho de

- Como o Caso de Marielle Franco, assassinada pela milícia, com pessoas com envolvimento direto do gabinete dos filhos de Bolsonaro.

Qual foi a motivação para o crime?

Isso também ainda não ficou claro. Segundo a denúncia apresentada pelo Ministério Público contra Lessa e Queiroz, Marielle foi morta por sua militância em favor dos direitos humanos. Os investigadores identificaram que Lessa fez pesquisas sobre a rotina da vereadora e sobre eventos aos quais ela iria semanas antes do crime. Ele também teria pesquisado sobre outras figuras da esquerda, como o deputado federal Marcelo Freixo (PSOL-RJ).

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/veja-tudo-o-que-se-sabe-sobre-a-morte-de-marielle-dois-anos-depois.shtml>

Por que o nome do presidente Jair Bolsonaro foi ligado ao caso?

Ronald Lessa morava no condomínio Vivendas da Barra, na zona oeste carioca, onde o presidente tem casa. Um [porteiro disse à polícia](#) que foi Bolsonaro quem autorizou a entrada de Élcio de Queiroz no local no dia do crime, e uma planilha manuscrita indicava como destino do ex-PM a casa 58, do então deputado federal. Essa versão, porém, foi descartada: Bolsonaro estava em Brasília quando o acusado foi ao condomínio, e uma gravação no sistema de interfone apontou que quem autorizou a entrada foi Lessa. O porteiro também voltou atrás no seu depoimento.

Por que Carlos Bolsonaro também foi citado no caso?

Em 2017, Carlos, que é vereador no Rio, se envolveu em uma ríspida discussão com um assessor de Marielle na Câmara Municipal. Na ocasião, a vereadora chegou a intervir para acalmar o filho de Bolsonaro. O assessor envolvido no episódio e o vereador prestaram depoimento durante a investigação sobre o assassinato.

Qual é a relação do capitão Adriano, morto em fevereiro, com o crime?

A partir da apuração sobre a morte de Marielle, o MP-RJ passou a investigar a existência de um suposto grupo de assassinos de aluguel, chamado de Escritório do Crime. Um dos alvos era o ex-capitão da PM Adriano da Nóbrega, ligado ao senador Flávio Bolsonaro (sem partido-RJ) e chamado de "herói" pelo presidente —Adriano também é acusado de chefiar uma milícia no Rio. Apesar disso, a princípio não há provas de seu envolvimento no assassinato da vereadora.

BARBARIDADES DO
GAECCO E MP

1- BARBARIEDADE

ATRAVÉS DO RELATÓRIO DO INRESPONSÁVEL DO GAERCO, Grupo de Combate ao Crime Organizado, FORAM PEDIDOS PELO MP A PRISÃO 15 PESSOAS.

O JUIZ CUMPRIU E ACEITO O EXPEDIU O MANDATO DE PRISÃO DE 9 PESSOAS QUE FOSSEM PRESAS

IRRESPONSAVELMENTE, DA ALINE, DÉBORA QUE RECÉM GANHOU O FILHO (1 SEMANA), JESSICA. FERNANDO VICENTE, EDUARDO MILIOLI, SANDRA REGINA, CÉLIO VICENTE, MAXUEL, JEAN MELERE, FORAM ENVIADOS MANDOS, PRESAS E ACUSADAS COMO RÉ , TENDO SUA VIDAS DESTRUÍDAS INRESPONSAVELMENTE.

5 dias depois, **todos foram soltos**, com exceção de Eduardo que cumpriu 7 meses em regime fechado, sem se quer se ouvido, julgado ou condenado, e quando saiu, e ainda teve que cumprir prisão domiciliar como cautelar por mais de 1 e meio, mesmo já não tendo qualquer julgamento em curso, sem motivo nenhum.

Após este 5 dias, as pessoas acusadas de Peculato e Organização Criminosas, foram absolvidas sumariamente pelo MP. **Como assim, que investigação foi essa? Que nível de seriedade tem este relatório? Isso é pressão psicológica, é nova arma da ditadura judicial para extrair confissões fabricadas.**

Foram absolvidas Sumariamente, ALINE FELICIANO, DEBORA BITENCOURT, JESSICA ,FERNANDO VICENTE, JULIANA SANTIAGO, JEAN MELERE.

Depois no Processo foram absolvidos TODOS, NILSON,MAXUEL ,MARCIO NEOTI,DANIEL PRUDÊNCIO,JULCEMAR PIUCCO,CELIO VICENTE,SANDRA REGINA

Ficando único Acusado, para não ficar feio para o MP, condenar o Eduardo Milioli.

Se o relatório do Gaerco fosse sério, e com elementos de convicção, **estariam hoje 15 pessoas presas.**

VALIDADE DO RELATÓRIO DO GAECCO

1- Só na primeira Barbaridade, 15 pessoas tiveram suas vida destruída emocionalmente, financeiramente e de imagem manchada, por total irresponsabilidade do GAECCO

Então já se prova, no próprio processo, que não se tem como levar qualquer relatório do GAECCO a sério, caso contrário, já teríamos 15 pessoas presas, muito menos ainda mais como feito pelo JUIZ, aceitando provas produzidas unilateralmente, sem direito ao Contraditório, como visto claramente nos autos em juízo.

Eles ainda ameaçaram testemunhas no momento do depoimento seja no Interrogatório, seja no próprio depoimento em JUIZO como veremos em breve em VIDEO.

Mantiveram Eduardo preso, se tem acesso nenhum aos documentos durante todo o processos, e me negaram em Juízo, de mostrar qualquer documento, para verificação como veremos também em vídeo.

2- Exposição Total Articulada

2- O Gaeco veio prender o Eduardo Milioli, as 6:00 da manhã, vieram com televisionamento ao vivo da RBS/TV afiliada de REDE GLOBO, transmitindo ao vivo para todo estado, mostrando rosto, foto, imagem e nome completo, em todas redes sociais, TV e jornais, com grave perseguição política.

Toda audiência sendo filmada e fotografada pela imprensa, que coloca mentiras.



3- Olha a forma e total falta de segurança jurídica, e **perseguição política.**

Inclusive **com fotos tiradas dentro do Presídio, também de forma criminosa e irregular, mostrando a gravidade e falta de segurança em todos os meios estatais.**

The image is a screenshot of a Facebook post from the page 'Plantão Policial Criciúma'. The post is dated July 27, 2017. The main text of the post reads: 'Na foto o presidente Eduardo Milioli, preso preventivamente. O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO) deflagrou em Criciúma, na manhã da quinta-feira, (27/7), a Operação Talentos, que visa a combater desvio de recursos públicos na administração das Casas de Atendimento Socioeducativo Provisório de Tubarão e Criciúma e nas Casas de Semiliberdade de Criciúma e Araranguá, geridas pela organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP) Multiplic... Ver mais'. Below the text is a photograph of a man with short dark hair, wearing an orange t-shirt and orange pants, standing in front of a height chart. The height chart shows markings for 140, 150, 160, and 170. The man's hands are behind his back, and he appears to be in a prison or police station setting. The Facebook interface includes a left sidebar with navigation options like 'Página inicial', 'Publicações', 'Vídeos', 'Fotos', 'Sobre', and 'Comunidade'. The right sidebar shows engagement statistics, such as '12.666 pessoas curtiram isso' and '12.931 pessoas estão seguindo isso'. At the bottom of the page, there are links for 'Privacidade', 'Termos', and 'Anúncios', along with the Facebook copyright notice 'Facebook © 2018'.

4- O processo, que era para correr em processo de segredo de justiça, disponível em todas as redes sociais instantaneamente como slideshare.net

slideshare.net/Ministerio_Publico_Santa_Catarina/denncia-contra-a-oscip-multiplicando-talentos-por-peculato-e-organizao-criminosa

Importado Eduardo Settings 21 Agenda Later.com Estúdio de Criação BOOKITIT ..

SlideShare Search Upload Login Signup

Home Explore Presentation Courses PowerPoint Courses by LinkedIn Learning

MPO SC
MINISTÉRIO PÚBLICO DE SANTA CATARINA
11ª Promotoria de Justiça da Comarca de Criciúma

EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) DOUTOR(A) JUIZ(A) DE DIREITO DA 2ª
VARA CRIMINAL DA COMARCA DE CRICIÚMA-SC.

SIG n. 08.2017.00260871-0

O **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA**, por seu órgão signatário, no uso de suas atribuições legais, vem à presença de Vossa Excelência para, com base nas informações colhidas no **Procedimento Investigatório Criminal n. 06.2015.000077304**, apresentar **DENÚNCIA** em face de:

1 - **EDUARDO MILIOLI DA SILVA**, brasileiro, casado, administrador/coach, natural de Criciúma-SC, nascido em 12/01/1980, filho de Antônio Ribeiro da Silva e de Sandra Regina Milioli, residente na Rua José de Patta, 330, apto 102 do Ed.

Recommended

- Case de Sucesso: Como a Danone aumentou a taxa de conversão ao migrar sua loja virtual para Magento. Magento, an Adobe Company **SPONSORED**
- Office 365 for Educators Online Course - LinkedIn Learning
- Educational Technology for Student Success Online Course - LinkedIn Learning
- PowerPoint Tips Weekly Online Course - LinkedIn Learning
- Liminar acp Ministério Público de Santa Catarina

- https://www.slideshare.net/Ministerio_Publico_Santa_Catarina/denncia-contra-a-oscip-multiplicando-talentos-por-peculato-e-organizao-criminosa

3- Barbariedade – Mentira na Mídia

- Como visto a denuncia que o GAecco publicou não tem nada haver com a realidade.
- <https://www.ataqueaoscofrespublicos.com/noticias/gaeco-prende-oito-pessoas-ligadas-os-por-desvio-de-recursos-em-criciuma-sc/>
- **Organização criminosa**
- O coordenador do Gaeco de Criciúma, Gustavo Wiggers, informou que o presidente da Multiplicando Talentos, Eduardo Milioli, deve responder por formação de organização criminosa, peculato e lavagem de dinheiro. Em entrevista coletiva, o promotor explicou que a investigação foi iniciada em 2015, depois que um ex-funcionário fez a denúncia.
- “O funcionário procurou o Gaeco e informou irregularidades na gestão da Multiplicando Talentos e na época, reportou a contratação de pessoas e pagamento por meio de cheques indosados pelo presidente da Ong, que sacava e ficava com parte do dinheiro e esse foi o início da investigação”, explicou.
- Entre as irregularidades, foram encontrados funcionários fantasmas. Eles estavam fichados como se atuassem nas Casas de Atendimento Socioeducativo Provisório (Casep) de Tubarão e Criciúma, e nas Casas de Semiliberdade (CASE) de Criciúma e Araranguá. No entanto, em depoimento, alguns deles disseram que nunca foram até esses locais, e que trabalhavam na associação ou na empresa privada de Milioli, a Coach de Talentos.
- Essas casas de recuperação de menores são administradas pela associação, em convênio firmado com a Secretaria do Estado de Justiça e Cidadania (SJC).
- **Casa que seria sede da empresa pode ter sido construída com dinheiro público**
- A investigação também encontrou uma residência, construída em uma parque privado em Araranguá, para servir como base para a empresa de coaching. No mesmo período da obra, foram emitidas dezenas de notas fiscais de compra materiais de construção, em nome das casas de atendimentos aos adolescentes infratores. (Período da Obra foi Dezembro de 2016 e Janeiro de 2017)
- Porém, segundo o promotor Wiggers, nenhum desses locais teve obras consideráveis dentro desse prazo, que pudessem justificar o gasto de, pelo menos, R\$ 100 mil.
- Além disso, valores destinados às unidades públicas para menores e pagamentos de fornecedores foram achados em contas particulares.
- Por causa do nome da entidade a operação recebeu o nome de “Talentos”

3- Barbariedade – Mentira na Mídia

- Como visto nada que foi escrito na denúncia na MÍDIA, se quer virou PROCESSO.

GAECCO usou a mídia para tentar impressionar, já que provas não se tem nenhum, por isso que todos foram presos.

Não existe nenhum **funcionário fantasma**, se quer na denúncia.

Não existe nenhum momento, se quer **acusação de pegar qualquer valor em espécie ou bem móvel**, como peculato como pretende a ação falsa de perseguição política.

também no período da obra referida, e que eram pagas e lançadas nas contas dos convênios das unidades, portanto com recursos públicos que não poderiam servir aos interesses do acusado Eduardo ou de qualquer outra pessoa. É o que pode se observar às fls. 1036/1037, perfazendo o montante de R\$ 43.462,98.

As evidências aqui também são gritantes. A quebra de sigilo bancário e fiscal autorizada judicialmente, somada aos documentos apreendidos por conta do cumprimento dos mandados de busca, apontou vários pagamentos realizados pela Multiplicando Talentos para a empresa Timaco por meio das contas dos convênios (55921, 112968, 113000, 131016, 131024, 131032, 131083 e 6645232, todas do Banco do Brasil), utilizadas para administrar os CASEP's de Tubarão e Criciúma e as casas de Semiliberdade de Criciúma e Araranguá, conforme convênios mantidos com a Secretaria de Justiça e Cidadania.

A propósito, a quebra de sigilo bancário e fiscal apontou os pagamentos efetuados para a Timaco, pagos por meio do CASEP de Criciúma (contas 113000 e 131032), Semiliberdade de Criciúma (conta 131024) e Semiliberdade de Araranguá (conta 131083), além das demais contas-convênio (55921 e 6645232), conforme se pode observar com clareza nas **planilhas de páginas 5054/5055**.

Por outro lado, as notas de pedidos apreendidas revelaram que o local de entrega das mercadorias era no Caverá Park, consoante se observa às fls. 5056/5059 e 5065/5125, onde constam expressamente nos pedido o local de entrega como sendo o "Caverá".

Ademais, chama a atenção, nesse aspecto, a aquisição de tinta acril ouro fosca 18.0L Resicolor, onde consta pedido para entrega no Caverá Park (página 5056), a nota emitida para a Multiplicando Talentos (página 5057), coincidindo com a cor da edificação construída no interior do Caverá Park (foto de página 628), bem diferente da cor da Casa de Semiliberdade de Araranguá (página 1039).

A testemunha **Josiane Bortolatto Rzatki**, funcionaria da Timaco, ouvida em juízo também trouxe relevantes informações sobre o fato em epígrafe:

04- Barbaridades incontáveis

- 1- Como levar a sério o MP, quando não há investigação com direito ao contraditório? **Nada nas alegações finais foi levado ao contraditório, por si só já anula o processo inteiro.**
- 1- Nota de Pedido em nome da Multiplicando Talentos não tem validade nenhuma jurídica, **pois não é um documento fiscal e nem jurídico, e pode ser fraudado facilmente, seja pelo simples aplicativo do word por exemplo, pois não é documento fiscal e oficial, tanto é verdade, que recibo de pedido não tem validade fiscal, nem serve para prestação de contas e nem serve para se comprovar nada na civil, imagina para condenar alguém criminal.**
- **Inclusive qualquer Funcionário Público, que não apresentar NF, e apresentar nota de pedido, terá suas contas rejeitadas, seja no Tribunal de Contas, seja Tribunal Eleitoral, seja no âmbito Tributário e também Criminal.**
- 2- Nota de Pedido, **não está DESCRITO, uso para CASEP ou SEMI. Esta em Forma da MULT, não comprovando em Nada de Onde saiu o pagamento.**
- 3- A nota fiscal **serve para documentar qualquer tipo de venda, seja no ambiente online ou físico.** É exclusivamente por meio dela que o fisco inspeciona as empresas e faz a tributação sobre cada operação.
- O seu cliente tem o direito de solicitar a NF-e sempre que comprar algo. **E, mesmo que ele não peça, o NF é único documento que comprova o que foi efetivamente vendido e tem validade jurídica e fiscal.**
- A nota fiscal é essencial também em relação à garantia do serviço ou produto adquirido. Com ela, o cliente pode solicitar a troca, conserto ou devolução do dinheiro investido. **Sendo assim, quem não emite nota fiscal está burlando as regras, o que, obviamente, é ilegal e pode resultar em graves penalidades.**
- **A TIMACO não emitia varias notas fiscais, quando não precisava apresentar ao poder público. Só emitia quando tinha verba, ora, isso prova que notinha de pedido não tem validade jurídica**
- 4- Nota de Pedido, pode ser devolvido material a qualquer momento, seja por não ter tido necessidade, seja por qualquer outro motivo. Momento que é feito a devolução, é como se quer tivesse feito o pedido, por isso se quer tem validade jurídica.
- 5- Os pedidos eram retirados em loja, em sua grande maioria, não tendo como se quer imaginar, o MP, onde foi entregue ou tão pouco se foi utilizado para atendimentos socioeducativo.
- 6- Você analisa a falta de qualquer investigação e muito pela maleficência do MP, quando cita esta barbaridade aqui. Da tinta ouro acrílica.

Araranguá/SC e a Nota Fiscal nº 126.356 paga através da conta corrente nº 131083, referente a Semiliberdade de Araranguá. Nota-se, nesse caso, que os materiais descritos são praticamente os mesmos (foi acrescentado mais alguns itens na nota fiscal), como o item "**TINTA ACRIL. OURO FOSCA 18.0L RESICOLOR**", onde tal coloração é vista na parte externa da edificação construída no Park Caverá, conforme *Relatório de Informação 015.10/2017* do GAECO (fls. 626/1036/1041), e não identificada na unidade Semiliberdade de Araranguá administradas pela OSCIP (v. fl. 5056).

Na mesma direção, foram apreendidos na empresa **Timaco** outros documentos (fls. 5065/5111), com datas que coincidem com a construção da edificação no **Park Caverá** em Araranguá/SC e que fazem referência a materiais entregues neste local, ou a pedido do engenheiro Natanael da Cunha Viana, sendo que restou demonstrado que Natanael não executou serviços para os CASEP's e Semiliberdades administradas pela OSCIP Multiplicando Talentos, nem tão pouco foram encontrados pagamentos pela empresa de Eduardo Milioli à Timaco

A propósito, esclareceu o engenheiro referido em seu depoimento em juízo:

A testemunha **Natanael da Cunha Viana** disse que é engenheiro civil e que exerce atividades para a Multiplicando Talentos desde o início da ONG. **Contou que prestou serviços de projeto e execução para a construção da sede do instituto, providenciou a regularização do preventivo contra incêndio dos cinemas e estava executando ampliações de duas salas comerciais, tudo localizado dentro do Supermercado Giassi. Asseverou não saber a qual das empresas as salas comerciais pertenciam, alegando que as tratativas alusivas às obras davam-se diretamente com Eduardo Milioli. Afirmou que elaborou o projeto da casa localizada no Caverá, assim como acompanhou a execução da obra, efetuando o pagamento dos funcionários, bem como orçando e**

05- Barbaridade TOP Relatório Do Gaecco Ouro

Gaecco entre outras milhões de mentiras, cita a prova da Tinta Ouro Acrílico, dizendo que essa coloração não se você no Semi Liberdade ou Casep, mas a tinta Acrílico Ouro não é a cor da Tinta, é a Marca da Tinta. Dae você tira o nível de investigação do Gaecco, nível de interesse Político no processo.



Próximo

PRODUTOS

VOCÊ ESTÁ EM: [CAPA](#) / [PRODUTOS](#) / [ACRÍLICO OURO](#)

QUE PRODUTO VOCÊ PRECISA?



ACRÍLICO OURO

Alvenaria

Acabamento: Semi Brilho, Fosco ou Acetinado (16 cores em SemiBrilho / 16 cores em Fosco / 4 cores em Acetinado)

Rendimento: Lata 18L: até 380 m²/demão

Galão 3,6L: 50 a 76 m²/demão

Quarto 0,9L: 12 a 19 m²/demão

obs: Rendimento teórico, variável conforme substrato, métodos e técnicas de aplicação.

Acrílico Super Premium Ouro é uma tinta com altíssima cobertura, filme elástico, semi brilho, fosco e acetinado com baixo respingo e sem cheiro. A tinta Acrílica Resicolor Linha Ouro proporciona um efeito realmente impermeabilizante e é altamente resistente aos raios UV, intempéries, alcalinidade, maresia e ao desbotamento, indicada para aplicação em exteriores e interiores sobre massa acrílica, PVA, texturas, concreto, fibrocimento ou sobre Selador Acrílico Pigmentado, mantendo as superfícies pintadas com tonalidade e aparência original por muito mais tempo. Produto sem cheiro, após 3 horas de aplicação. Produto classificado conforme norma ABNT NBR 15079 Produto classificado conforme ABNT 11.702 Tipo 4.2.5

Araranguá/SC e a Nota Fiscal nº 126.356 paga através da conta corrente nº 131083, referente a Semiliberdade de Araranguá. Nota-se, nesse caso, que os materiais descritos são praticamente os mesmos (foi acrescentado mais alguns itens na nota fiscal), como o item "**TINTA ACRIL. OURO FOSCA 18.0L RESICOLOR**", onde tal coloração é vista na parte externa da edificação construída no Park Caverá, conforme *Relatório de Informação 015.10/2017* do GAECO (fls. 626/1036/1041), e não identificada na unidade Semiliberdade de Araranguá administradas pela OSCIP (v. fl. 5056).

Na mesma direção, foram apreendidos na empresa **Timaco** outros documentos (fls. 5065/5111), com datas que coincidem com a construção da edificação no **Park Caverá** em Araranguá/SC e que fazem referência a materiais entregues neste local, ou a pedido do engenheiro Natanael da Cunha Viana, sendo que restou demonstrado que Natanael não executou serviços para os CASEP's e Semiliberdades administradas pela OSCIP Multiplicando Talentos, nem tão pouco foram encontrados pagamentos pela empresa de Eduardo Milioli à Timaco

A propósito, esclareceu o engenheiro referido em seu depoimento em juízo:

A testemunha **Natanael da Cunha Viana** disse que é engenheiro civil e que exerce atividades para a Multiplicando Talentos desde o início da ONG. **Contou que prestou serviços de projeto e execução para a construção da sede do instituto, providenciou a regularização do preventivo contra incêndio dos cinemas e estava executando ampliações de duas salas comerciais, tudo localizado dentro do Supermercado Giassi.** Asseverou não saber a qual das empresas as salas comerciais pertenciam, alegando que as tratativas alusivas às obras davam-se diretamente com Eduardo Milioli. **Afirmou que elaborou o projeto da casa localizada no Caverá, assim como acompanhou a execução da obra, efetuando o pagamento dos funcionários, bem como orçando e**



06- Coação Fernanda

Promotor: A senhora se recorda do depoimento que a senhora deu no GAECO

Fernanda: Sim

Promotor: Se recorda de ter ido lá de ter prestado depoimento?

Fernanda: Sim

Promotor: Teve alguma coação, alguma pressão contra a senhora se sentiu constrangida de algum modo lá no Gaeco?

Fernanda: É que lá a gente fica mais nervosa né, porque eles ficam fazendo muita pressão em cima da gente, fazendo muita pergunta e querem que a gente dê a resposta que eles realmente querem escutar né

Promotor: Então a senhora se sentiu pressionada lá no dia?

Fernanda: Sim

Promotor: Se recorda de ter relatado alguma coisa que não seria verdade por conta disso?

Fernanda: No momento agora nem sei ao certo o que eu realmente falei lá pra eles né, por que a pressão era, foi muito grande

Promotor: Vou tentar lembrar a senhora então, a senhora disse que trabalhava um dia na semana nessa atividade áudio visual né

Fernanda: Sim

Promotor: No casep e que os demais dias a senhora trabalharia na sede? A senhora se recorda disso?



Não promotor, ela não se sentir assim constrangida ou pressionada não, ela teve só teve:

- 1- Acordou no dia com seu Marido preso Injustamente.
- 2- Seu marido quase se matou na cadeia.
- 3- Seu marido ficou traumatizado e doente.
- 4- Não promotor além de estar grávida, só foi coagida, A ir no Gaeco, forçada, com toda amídiã toda em cima.
- 5- Ainda promotor, ainda viu seu marido, ser ameaçado de ficar preso, Senão tivesse algo para falar de mal no processo.

Não seu promotor, só no gaeco disseram para ele, "Ou fala ou vamos enfiar no seu Cú este alvará"

Tudo democráticamente na perfeita paz;

Não promotor, ela não só foi pressionada ou constrangida, Ela foi mesmo é coagida, pelo medo e manipulação constante. Pela ditadura do Judiciário.

07- Coação sem medida – Fernando Correa,
Marido da Fernanda Rosalino

Dr. Mauricio: Vou tocar em um assunto um pouco desagradável, mas é importante ressaltar, o senhor foi preso nesse processo?

Fernando: Fui

Dr. Mauricio: Ficou quanto tempo preso?

Fernando: Cinco dias

Dr. Mauricio: Cinco dias preso

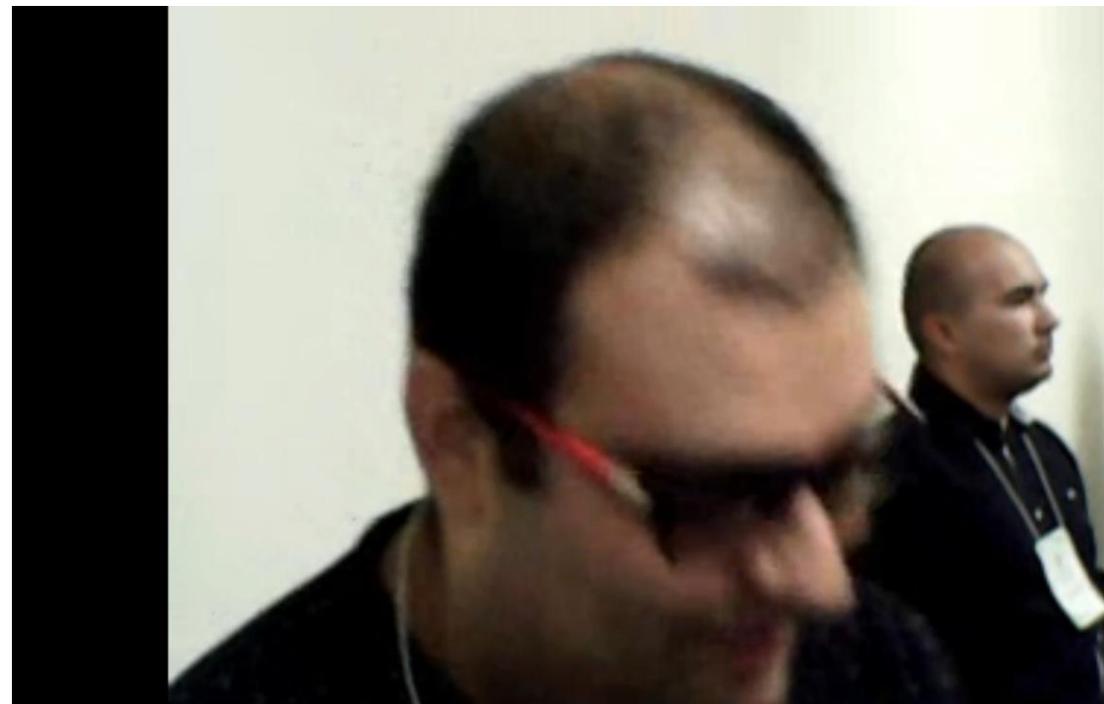
Dr. Mauricio: O senhor antes já teve algum processo contra o senhor ou alguma coisa do tipo?

Fernando: Nunca

Dr. Mauricio: Problema na delegacia?

Fernando: Nunca tive

Dr. Mauricio: Perfeito



08- Jéssica

Doutor Maurício: A senhora foi presa nesse procedimento, né?

Jessica: Sim.

Doutor Maurício: Quantos dias presa?

Jessica: Cinco dias.

Doutor Maurício: Cinco dias. É, a senhora sabe porque foi presa?

Jessica: Não.

Doutor Maurício: Não sabe?

Jessica: Não sei.



Mas tenho certeza, que o relatório do GAecco é correto, Preciso e Honesto, não entendo porque esta solta. Ou o Gaecco e o MP, e o próprio JUIZ manipula as pessoas, Por teve anuência dos 3, para esta vergonha.

09- Desvio de Função - Pegar Fruta no Sacolão um vez por semana.

Ministério Público: Tu disse que havia a dona Sandra fazer a compra de frutas, verduras e tal e que nunca faltou. E só teria faltado quando ficou sobre a responsabilidade das meninas, o que seriam essas meninas, essas moças...

Ezequiel: Seria a pedagoga e a assistente social.

Ministério Público: E isso era função delas então fazer a compra?

Ezequiel: Era função delas fazer.

Ministério Público: Mas o senhor não disse que era função da dona Sandra?

Ezequiel: Não fazer a compra, é porque assim ó, a fruta a gente ganhava, nós ganhávamos a fruta, a fruta verdura, a gente ganhava do sacolão, então elas tinham que ir toda semana lá buscar, e tinha semana que elas não iam.

Ministério Público: Ta falando pra mim que a assistente social e a pedagoga tinham a atribuição de pegar frutas?

Ezequiel: Sim

Ministério Público: Foram contratadas e tinham essas atribuições?

Ezequiel: Sim.

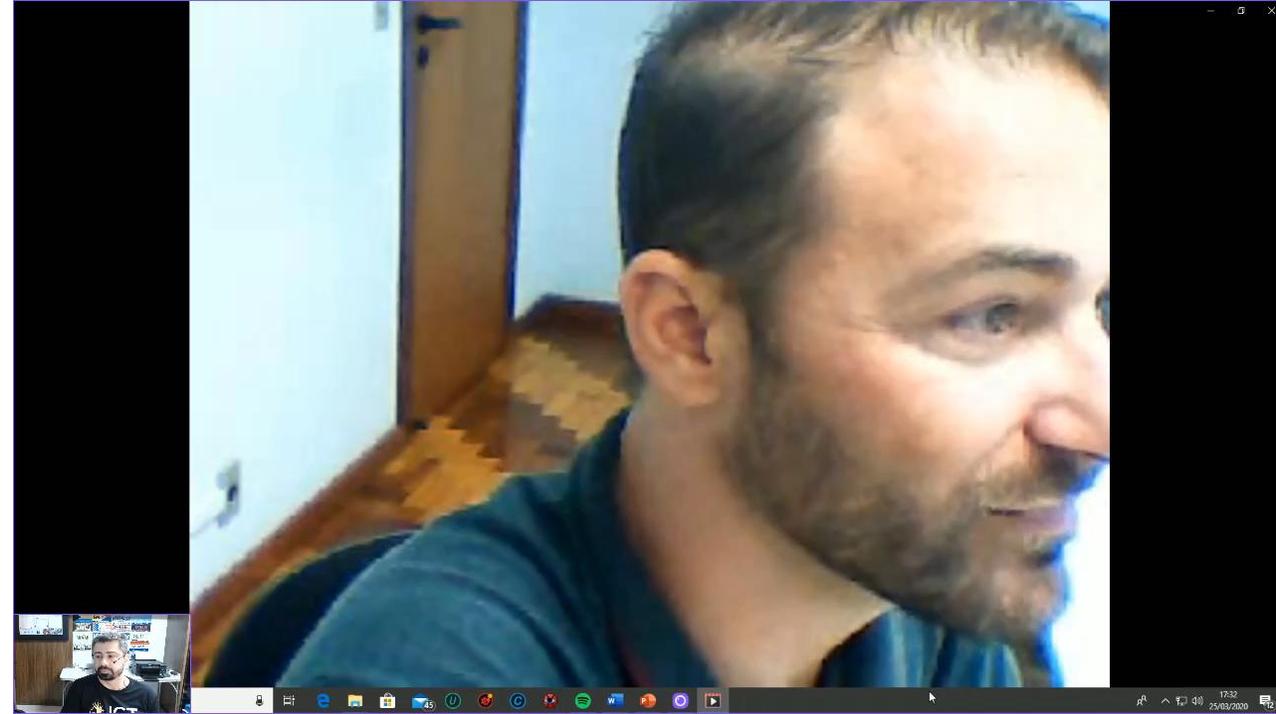
Ministério Público: Provavelmente isso constava no contrato delas, a saída do estabelecimento pra pegar alimentos e tal. Tinha isso no seu contrato?

Ezequiel: Não

Ministério Público: Alguma vez o senhor foi?

Ezequiel: Já fui, sempre fui.

Ministério Público: Além desse desvio de função, tem outro descrito na denúncia, com relação a outras pessoas.

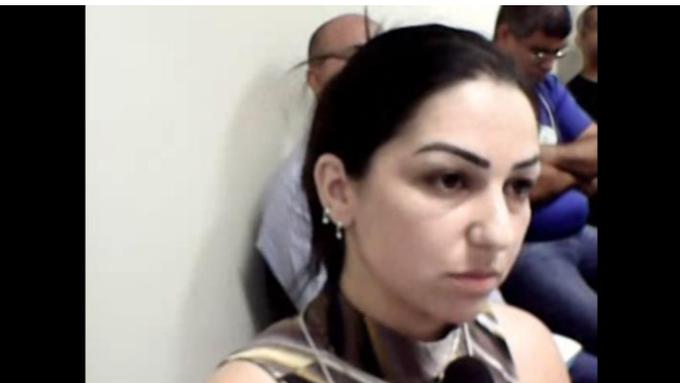


Dae você o nível da Denuncia, e acusação, fica clara que é Desvio de função, mas no processo esta peculato, figura Totalmente atípica.

Fato 09- Ministério Público, pede condenação de Eduardo porque Milene, ia no correio.

- Já no período de 2015 a 2017, tanto o acusado quanto as testemunhas Priscila Figueiredo de Souza, Jeanine Paris Miranda, Cássia Regina Mina Garaschenc e Aline Goançalves Feliciano, Débora Bitencourt, Klaire Silva da Rosa afirmaram que Milene trabalhava no setor administrativo da Multiplicando Talentos elaborando as prestações de contas dos convênios firmados com a Secretaria de Justiça e Cidadania de Santa Catarina, o que justifica(ria) o pagamento de seus salários de secretária por meio dos recursos destinados ao CASEP de Criciúma/SC e à Casa de Semiliberdade de Araranguá/SC.
- O fato de a própria Milene ter dito que fazia voltas e ia aos Correios, citado nas alegações finais do Ministério Público (fl. 2682), não desnatura as funções de secretária, com atuação específica na prestação de contas das unidades socioeducativas. É natural que uma secretária, em certos momentos, tenha que realizar alguma atividade externa e isso não faz com que sua função se converta, automaticamente, em outra. Ademais, em momento algum a prova produzida (ou mesmo a tese acusatória) nega que Milene trabalhava em prol dos convênios do CASEP de Criciúma/SC ou da Casa de Semiliberdade de Araranguá/SC, pelos quais era remunerada.
- Cumpre destacar que os convênios com o Estado de Santa Catarina não previam que os agentes do setor administrativo deveriam ficar lotados fisicamente dentro das unidades socioeducativas, tampouco que não pudessem ter suas lotações nas dependências da OSCIP conveniada. O que se exigia era que os recursos fossem destinados especificamente para as atividades de gestão e manutenção dos CASEPs e Casas de Semiliberdade, aí incluídas as funções de elaboração e encaminhamento das respectivas prestações de contas. Note-se, inclusive, que a conveniada ao Estado era a própria Multiplicando Talentos e que todos os funcionários contratados para trabalhar dentro e fora das unidades socioeducativas, portanto, estavam registrados em seu nome. Nisso não havia nenhuma irregularidade. Pelo contrário, somente contratando os funcionários em seu nome a OSCIP conseguiria dar cumprimento às obrigações assumidas por força dos convênios. A vedação estaria apenas na contratação de funcionários que desempenhassem funções para a Multiplicando Talentos ou para terceiros em outras áreas de sua atuação

Maleficência do Promotor



Promotor: Os pagamentos do ICT eram feitos na sala a parte do ICT?

Débora: Isso

Promotor: Vocês não tinham acesso aos pagamentos que o ICT fazia?

Débora: Não

Promotor: A senhora nunca teve nenhum acesso a isso?

Débora: Não

Débora: Daí tinha outras contas que eram projetos

Promotor: An em nome de quem essas outras contas?

Débora: É tudo da Mult ai projetos da Mult

Promotor: Da Mult?

Débora: Da Multiplicando Talentos

Promotor: De outros projetos

Débora: Isso, projetos da Mult

Promotor: Outros projetos não vinculados as unidades

Débora: Isso

Promotor: Han, havia alguma conta de empresa particular ou do próprio Eduardo que a senhora tbm utilizava para fazer pagamentos?

Débora: Não

Promotor: ICT? Eduardo pessoa física?

Débora: Não

Promotor: Não ?

Débora: As contas do Coach e particular do Eduardo era ele que movimentava

Promotor: Certo a senhora movimentava as quatro contas das unidades, administrativa da Mult?

Débora: Isso

Promotor: E de alguns outros projetos que a Mult executava é isso?

Débora: Exato

Promotor: Havia uma orientação em relação a, o nome de que prestadora de serviço ele deveria lançar a nota fiscal?

Débora: Em que prestadora? Era tirado no nome dele

Promotor: Pra quem, mas pra quem o serviço?

Débora: É não é

Promotor: Mas que CNPJ se era pra MULT se era para o coach, se era, enfim? Como que ele deveria informar nas notas fiscais?

Débora: Não, na

Promotor: Havia alguma orientação nesse sentido?

Débora: Não ele só colocava o que ele fez na unidade, pq era um bloco de notas dele mesmo

Promotor: Tá. Então ele fazia a nota lançava o que ele havia realizado na unidade, e ai entregava para pagamento da Multiplicando Talentos?

Débora: Dentro do convenio

Promotor: Dentro dos convênios?

Débora: Isso, o que ele fazia no Casesp de Criciúma, por exemplo, ele dizia o que ele fazia, era feito a nota e feito o pagamento do que ele fez na unidade .

Promotor: Essa obra do Cavera (ICT) ele recebeu por nota? A senhora tem essa informação?

Débora: Não sei

Promotor: Não sabe. A senhora chegou a efetuar algum pagamento pra ele relacionado a obra do Cavera?

Débora: Não, que seja descrito alguma coisa assim não, sempre com serviços prestados mesmo.

Promotor: Mas só pra eu entender é, a senhora tem conhecimento de alguma situação que prestava serviço fora das unidades e o Célio lançava nas unidades?

Débora: A daí não sei te dizer

Promotor: Não. Não é isto que a senhora ta me dizendo?

Débora: Não

Josi - Não foi entregue
Manipulação

6:30 Promotor: A gente tem alguma informação, que o Eduardo teria reformado o apartamento dele ali por 2015. Sabe se nesse período ele comprou com vocês também?

Jose: Comprou, muita coisa.

Promotor: Sabe me dizer se alguma coisa foi entregue no apartamento dele?

Jose: Não... Não é que eu não sei. Não foi entregue!

Promotor: Não foi entregue

Jose: A não ser... Gente assim ó... Assim ó, a gente não sabe porque o Célio

Promotor: As vezes o Célio levava, e se levava...

Jose: E ele é eletricista, é eletricista... Agora o que que eu vou dizer pra vocês né, a gente...

Tava autorizado a comprar

Promotor: Ok



Manipulação das Testemunhas



11- Negativa a chance de contraditório

Ministério Público: O senhor também acompanhou aqui o depoimento da funcionária da Timaco...

Eduardo: Não acompanhei não senhor. (porque foi retirado da sala.)

Ministério Público: A perfeito, a funcionária que cuidava dessa parte na Timaco...

Eduardo: Uhum, a Jose.

TIMACO

Ministério Público: Ela relatou que por vezes o senhor pedia pra constar nas notas fiscais informações e produtos diferentes daquelas que efetivamente teriam sido compradas, o senhor confirma isso, o senhor alguma vez pediu pra ela fazer isso?

Eduardo: Não, não confirmo, inclusive ela falou que era em troca de chuveiro, cadeado... Tudo isso é permitido comprar no convênio, não tinha o porquê eu pedir a troca.

Ministério Público: Ela falou que o senhor comprava outras coisas e pedia pra constar chuveiro, cadeado.

Eduardo: E ela falou o que que era as outras coisas?

Ministério Público: Não não, eu só quero saber se o senhor pediu isso pra ela. Isso aconteceu?

Eduardo: Não, nunca pedi. Isso nunca aconteceu



Perceba que nada foi demonstrado em Contraditório, nenhum documento, ou Se quer pergunta.

Quando Eduardo perguntou, quais seriam As coisas que não poderiam constar, que é Seu direito saber em juízo, para ter defesa ao Contraditório, o PROMOTOR NEGOU! E não falou. Se nem ela sabe, e nem o próprio promotor, como respondo por isso?

12- Promotor mente que tem que policial na Unidade para confundir Natanael em Juízo

Promotor: Ta, vou tentar lhe explicar melhor, um interno do Casep por exemplo, ele vai aparecer escoltado, vai ta com o pessoal do Casep lá... Alguma vez o senhor viu?

Natanael: Escoltado o senhor diz assim com policial, alguma coisa assim?

Promotor: Com policial, com agente socioeducativo, ele nunca vai poder ta lá sozinho. Alguma vez o senhor viu adolescente com pessoal do Dease lá, com gente identificada assim com roupa do estado?

Natanael: Não, com roupa do estado não, mas tinham várias pessoas que andavam lá.

Promotor: Monitores, gente acompanhando, gente dessas unidades socioeducativas, funcionários acompanhando...

Natanael: Sim, tinha funcionários

Promotor: Das unidades socioeducativas?

Natanael: Eu acredito que sim.

Promotor: Ta, então isso é uma convicção pessoal, o senhor não tem certeza disso.

Natanael: Eu não tenho certeza porque tinha muita movimentação lá, se eu falar pro senhor que realmente era um funcionário ou não desses lugares, eu posso ta me equivocando.

Promotor: Certo. O senhor não tem condição de distinguir então.



Não existe no Casep qualquer Agente do Estado, Muito menos com roupa do Estado e NUNCA EXISTIU, Segundo, e ainda mente em juízo o PROMOTOR, Perguntando Se viu adolescente Escoltado com policial. Só pode estar delirando. O Casep é gerido pela MULT, então são os próprios Educadores que levam de carro. Parece o promotor ainda não entendeu o processo. Já o SEMI, que tem oficinas diárias, eles podem estar Sosinho a hora que eles quiserem, sem qualquer acompanhamento. E você mentindo Promotor é uma certeza, ou uma convicção pessoal?

13- Promotor intimida todos perguntando se lembra do interrogatório.

Promotor Diógenes: A senhora chegou a trabalhar pro coach?

Paula: Não.

Promotor Diógenes: Não trabalhou pro coach?

Paula: Não.

Promotor Diógenes: **A senhora ta lembrada do depoimento que a senhora deu na fase extra judicial? Sim?**

Paula: Uhum.

Promotor Diórgenes: **A senhora lembra de ter dito na fase extra judicial que prestava serviço pro coach**

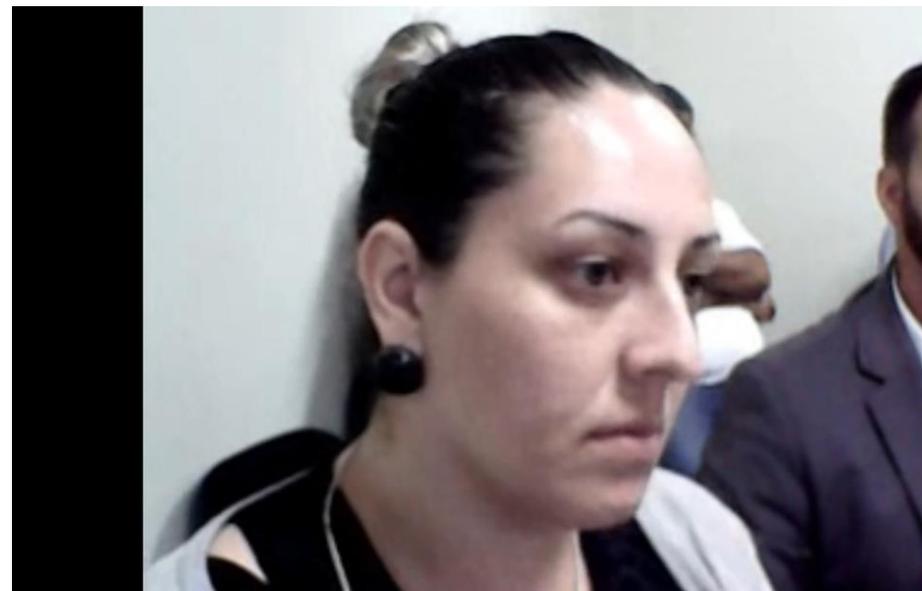
Paula: Não.

Promotor Diórgenes: **Não?**

Paula: Porque eu nunca prestei.

Promotor Diórgenes: **Devo ta fazendo confusão aqui então, é isso doutor.**

Juiz: Doutor Ivo com a palavra.



Sabrina também – a sentença foi ridícula.

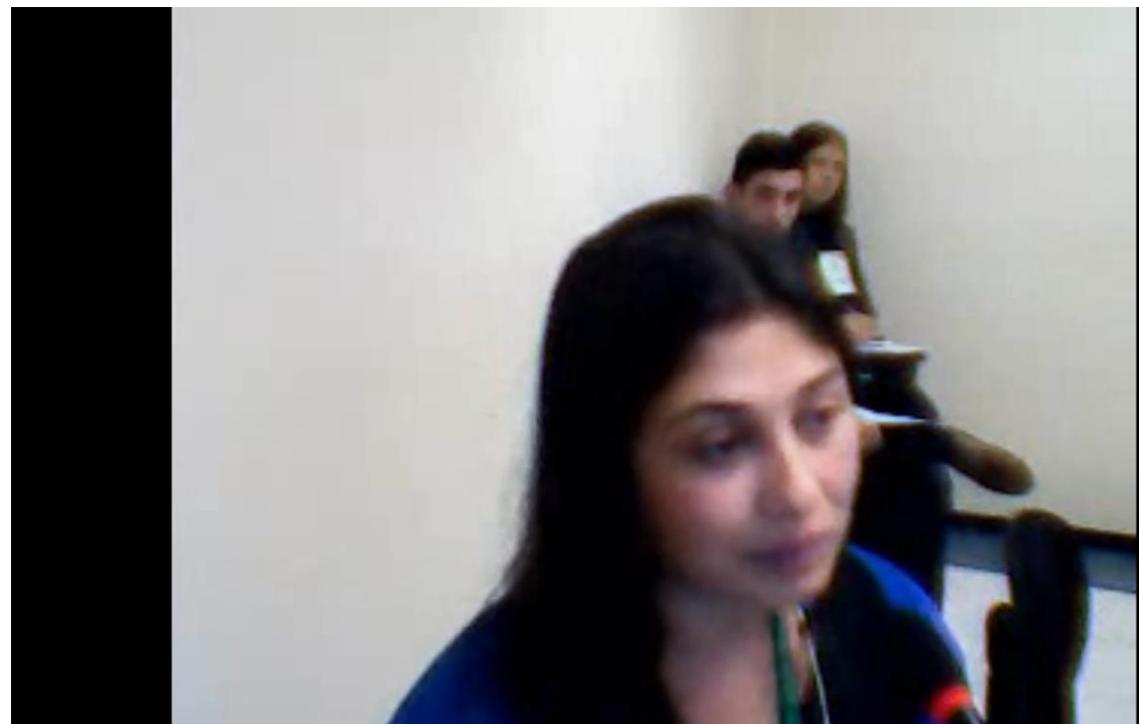
Promotor: Ta certo. A senhora chegou a prestar depoimento no Gaeco na época que deu problema?

Sabrina: Não fui intimada.

Promotor: A senhora, é a primeira vez que está depondo sobre esses fatos então?

Sabrina: É a primeira vez

Promotor: Ta certo. Sem mais perguntas doutor.



Promotor: Fazia isso lá na sede da Multiplicando?

Ivaldo: Isso

Promotor: Como é que era esse seu trabalho de é com a questão de, com a questão da arte marcial era pra comunidade carente era pra?

Ivaldo: É pra bastante tipo de gente, pessoal funcionários do Giassi, tinha pessoal de fora

Promotor: Pessoas da comunidade em geral?

Ivaldo: É

Promotor: Pra casep, semiliberdade o senhor deu?

Ivaldo: Lá no Casep não, mas eles iam ali na Mult mesmo

Promotor: O senhor deu aula na Mult pra semiliberdade e pra Casep?

Ivaldo: Na Mult alguns é, mas também não era fardado né, eles iam a paisana, como se fossem funcionários

Promotor: Mas isso aconteceu com frequência?

Ivaldo: Não

Promotor: O senhor dava aula rotineiramente?

Ivaldo: Não, era duas vezes por semana

O promotor, levanta, olha para o Juiz e diz para o JUIZ em voz alta, para que Ivaldo escute.

Esta ameaçando ele, de ser preso senão falar o que quer ouvir? Isso pode? Até mesmo o juiz foi conivente.

Promotor: A testemunha tá compromissada né doutor

Juiz: Uhum

Promotor: tá né? aham



Promotr: O seu Ivaldo o senhor se recorda o depoimento que o senhor prestou é, lá no Gaeco quando começou?

Ivaldo: Sim, sim

Promotor: O senhor se recorda?

Ivaldo: Sim

Promotor: O que o senhor relatou lá no dia?

Ivaldo: Sim

Promotor: Teve alguma pressão, alguma espécie de constrangimento para o senhor relatar o que o senhor disse lá? (Não teve não promotor, como também não teve nesse momento né?)

Ivaldo: Não

Promotor: Não teve?

Ivaldo: Nada pessoal



consumação do delito (art. 14, I, do CP) deu-se com a utilização dos valores repassados pelo Estado de Santa Catarina, ainda que parcialmente, em atividades de interesse pessoal e diversas das pré-definidas pelo convênio de gestão do sistema socioeducativo dos Municípios de Tubarão/SC, Araranguá/SC e Criciúma/SC, em clara situação de desvio. As condutas aferidas, no mais, revelam-se típicas, antijurídicas e culpáveis, inexistindo causas legais ou supralerais de exclusão desses elementos integrantes da estrutura analítica da infração penal.

FATO 05

A apreciação, no particular, deve se limitar a episódios ocorridos de junho de 2015 a agosto de 2016, evitando-se confusão com os fatos analisados em tópico anterior (fato 02), ocorridos de setembro de 2016 e abril de 2017.

Ainda de início, cabe observar que o réu Célio Vicente foi citado, nas alegações finais do Ministério Público, como corresponsável pelo crime ora enfocado (fato 05) (fl. 5813), sem que idêntica imputação lhe tenha sido direcionada na denúncia ou em peça de aditamento. Assim, deixa-se de avaliar possível ligação do acusado Célio com o crime em questão (fato 05), em respeito aos princípios da correlação e do contraditório (art. 5º, LV, da CF).

Nessa linha:

CRIME CONTRA O PATRIMÔNIO. ROUBO DUPLAMENTE CIRCUNSTANCIADO PELO EMPREGO DE ARMA E CONCURSO DE AGENTES. ARTIGO 157, § 2º, INCISOS I E II, DO CÓDIGO PENAL. SENTENÇA CONDENATORIA. RECURSO DEFENSIVO. PLEITO ABSOLUTÓRIO. COMPROVAÇÃO DA PRÁTICA DE OFENSA À INTEGRIDADE CORPORAL DAS VÍTIMAS. BEM SUBTRAÍDO POR ADOLESCENTE. ANIMUS FURANDI DOS RÉUS. ACERVO PROBATÓRIO FRÁGIL. NECESSIDADE DE APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO IN DUBIO PRO REO. (...) LESÃO CORPORAL NÃO DESCRITA NA DENÚNCIA. PRINCÍPIO DA CORRELAÇÃO. ABSOLVIÇÃO DECRETADA.

Fere o princípio da correlação a condenação do réu por fato não atribuído na denúncia. Assim, à míngua de aditamento, a sentença condenatória somente pode responsabilizar penalmente a conduta descrita na inicial acusatória, de modo que deve ser afastada, de ofício, a condenação por crime em que a conduta do agente não foi relatada (TJSC. AC n. 2011.025143-6, de Caçador, rel. Des. Jorge Schaefer Martins, Quarta Câmara Criminal, j. 04-07-2013).

Quanto ao acusado Eduardo, além de viável, o reconhecimento da responsabilidade penal pelo fato delitivo narrado na denúncia (fato 05) revela-se impositivo.

A materialidade (art. 312, *caput*, do CP) está comprovada pelo

Fato 05 – Limita-se no período ocorrido em Junho de 2015 a agosto de 2016.



salas comerciais do Giassi, Eduardo pediu que as notas fiscais dos serviços fossem emitidas também no nome da Multiplicando Talentos. Explicou que não sabe para qual das pessoas jurídicas administradas por Eduardo, pois tanto a Multiplicando Talentos quanto o Instituto Coach de Talentos (ICT) utilizavam o mesmo espaço físico e nunca entendeu a logística do local, já que parecia que tudo englobava uma única coisa, apesar dos números de CNJPs. Afirmou que nunca prestou serviços para as unidades socioeducativas de Tubarão/SC, Araranguá/SC e Criciúma/SC. Disse que orientava a TIMACO Tijolos e Materiais de Construção a emitir as notas no nome da Multiplicando Talentos e que, com relação à loja de ferragens, as notas eram emitidas conforme o Eduardo solicitava. Falou que as notas eram enviadas à contabilidade de Eduardo e depois não sabe como se procedia.

Note-se que os depoimentos das testemunhas Josiane Bortolato Rzatki e Natanael da Cunha Viana confirmam a ocorrência de uma série de compras de materiais na loja TIMACO, em nome da Multiplicando Talentos, a pedido do Eduardo, com entrega no Caverá Country Park, em Araranguá/SC. A testemunha Josiane, aliás, afirmou que Eduardo efetuou um pagamento antecipado de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) com o objetivo de gerar crédito com a loja para retirada de produtos posteriormente, conforme a necessidade das obras. E tal afirmação, além de encontrar amparo na prova documental (fls. 5807/5809), não foi negada pelo acusado no interrogatório judicial. O acusado, pelo contrário, admitiu os pagamentos antecipados feitos à TIMACO para formação de crédito. Contudo, alegou que o crédito formado destinou-se à compra de materiais para reformas no CASEP de Criciúma/SC, que, à época, encontrava-se fechado em virtude de atos de vandalismo. Segundo Eduardo, a estratégia da geração de crédito na TIMACO foi adotada para que os materiais fossem adquiridos aos poucos e porque que não valeria à pena adquiri-los de uma única vez porque poderiam ser furtados na sede do CASEP (fl. 5693). Porém, como visto em análise de outro fatos narrados na denúncia (fatos 02 e 03), a investigação do GAECO/SC (fls. 1039/1041) e a prova judicial deixaram claro que não foram realizadas obras expressivas nas unidades socioeducativas geridas pela Multiplicando Talentos que justificassem as compras no período.

Nesse sentido foram os depoimentos das testemunhas Deise Feliciano Felizardo e Márcia Garcia (fls. 4709 e 5517), já citados na análise de fato anterior que também envolveu compras na TIMACO com recursos públicos desviados (fato 02).

A prova testemunhal descredencia, pois, a versão do acusado.

é cópia do original, assinado digitalmente por BRUNO MARCONHECKY SALLES, liberado nos autos em 03/08/2018 às 14:15. ngj/nal, acesse o site https://esaj.fsc.jus.br/pastadigital/pg/abrirConteudo?Documento.do, informe o processo 0900310-92.2017.8.24.0020 e código FEDDF9A.

O JUIZ CITA TESTEMUNHAS, NÃO CITA O QUE ELAS FALARAM, E AINDA USA ELAS SEM PODER, POIS COMEÇARAM A TRABALHAR APÓS O FATO EM ANÁLISE RECORRIDO.

“ Nesse sentido foram os depoimentos das Testemunhas Deise Feliciano e Márcia Garcia”.

Vamos relembrar que este fato Limita-se no período ocorrido em Junho de 2015 a agosto de 2016, conforme abertura da sentença FATO 05; fls 6569

FATO 05

A apreciação, no particular, deve se limitar a episódios ocorridos

de junho de 2015 a agosto de 2016, evitando-se confusão com os fatos analisados em tópico anterior (fato 02), ocorridos de setembro de 2016 e abril de 2017.



Deise: Desde dezembro do ano passado.

**Deise Feliciano Felizardo,
Começou a Trabalhar em
Dezembro de 2016**



**Marcia Garcia,
Começou a Trabalhar em
17 de Janeiro de 2017**

Voltamos a era da Inquisição. A Ditadura do Judiciário.



As teses de reclassificação jurídica das condutas (art. 383 do CPP), peculato de uso, inexigibilidade de conduta diversa e as demais linhas defensivas já foram anteriormente afastadas, encampando-se no presente estágio, *per relationem* e por razões de economia (cf. STJ. RHC 94.488/PA), as respectivas fundamentações (art. 93, IX, da CF).

2º Grau

Superior Tribunal de Justiça STJ - RECURSO EM HABEAS CORPUS : RHC 94488 PA 2018/0022213-4 - Decisão Monocrática

0 0

SALVAR f t e

Publicado por Superior Tribunal de Justiça

há 2 anos

RESUMO

DECISÃO MONOCRÁTICA

EMENTA PARA CITAÇÃO

Decisão Monocrática

STJ_RHC_94488_9169d.pdf

DOWNLOAD

Superior Tribunal de Justiça

RECURSO EM HABEAS CORPUS Nº 94.488 - PA (2018/0022213-4)

RECURSO EM HABEAS CORPUS STJ Nº 94.488 - PA .

Superior Tribunal de Justiça

RECURSO EM HABEAS CORPUS Nº 94.488 - PA (2018/0022213-4)

RELATOR : MINISTRO ROGERIO SCHIETTI CRUZ
RECORRENTE : OTACILIO JOSE QUEIROZ GONCALVES (PRESO)
ADVOGADO : OMAR ADAMIL COSTA SARÉ - PA013052
RECORRIDO : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ

DECISÃO

OTACILIO JOSE QUEIROZ GONÇALVES, ora recorrente, estaria sofrendo coação ilegal em seu direito de locomoção, em decorrência de acórdão proferido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará no Habeas Corpus n. 0801653-47.2017.8.14.0000.

Consta dos autos que o recorrente foi condenado, como incurso nos arts. 121, § 2º, I e IV, e 288-A, c/c o art. 29, todos do CP, à pena de 29 anos de reclusão, em regime inicial fechado, negado o direito de recorrer em liberdade.

Este documento citado é sobre Homicídio art. 121, não tenho nenhuma relação com o processo art. 312 de peculato,

Art. 121, § 2 do Código Penal - Decreto Lei 2848/40

CP - Decreto Lei nº 2.848 de 07 de Dezembro de 1940

Art. 121. Matar alguém:

§ 2º Se o homicídio é cometido:

I - mediante paga ou promessa de recompensa, ou por outro motivo torpe;

II - por motivo fútil;

III - com emprego de veneno, fogo, explosivo, asfixia, tortura ou outro meio insidioso ou cruel, ou de que possa resultar perigo comum;

IV - à traição, de emboscada, ou mediante dissimulação ou outro recurso que dificulte ou torne impossível a defesa do ofendido;



As teses de reclassificação jurídica das condutas (art. 383 do CPP), peculato de uso, inexigibilidade de conduta diversa e as demais linhas defensivas já foram anteriormente afastadas, encampando-se no presente estágio, *per relationem* e por razões de economia (cf. STJ. RHC 94.488/PA), as respectivas fundamentações (art. 93, IX, da CF).

Certo que, ao agir na forma apurada, o acusado Eduardo Milioli da Silva malferiu o preceito primário do tipo incriminado previsto no art. 312, *caput*, do CP. A consumação do delito (art. 14, I, do CP) deu-se com a utilização dos valores repassados pelo Estado de Santa Catarina, ainda que parcialmente, em atividades de interesse pessoal e diversas das pré-definidas pelo convênio de gestão do sistema socioeducativo dos Municípios de Tubarão/SC, Araranguá/SC e Criciúma/SC, em clara situação de desvio. As condutas aferidas, no mais, revelam-se típicas, antijurídicas e culpáveis, inexistindo causas legais ou supralegais de exclusão desses elementos integrantes da estrutura analítica da infração penal.

FATO 06

A análise, aqui (fato 06), deve se limitar a episódios ocorridos entre maio de 2016 e agosto de 2016, evitando-se confusão com os fatos analisados no tópico anterior (fato 02), ocorridos entre setembro de 2016 e abril de 2017

A materialidade (art. 312, *caput*, do CP) está comprovada pelo Relatório do GAECO (fls. 1917/1944 e 3994/4007), fundado em conversas captadas mediante interceptação telefônica (autos apensados n. 0900186-02.2017.8.24.0020), pelos comprovantes de movimentações bancárias e notas fiscais (fls. 1917/1944) e pela prova oral, destacando-se o depoimento da testemunha Álvaro de Souza Francisco (fl. 4715).

A autoria encontra-se igualmente comprovada.

Conforme se vê, a partir do mês de abril de 2015, Eduardo contratou o engenheiro civil Natanael da Cunha Viana para construir uma edificação no interior do Caverá Country Park, no Município de Araranguá/SC. O objetivo de Eduardo era montar um espaço onde pudesse ministrar cursos de formação pessoal e profissional (*coaching*) comercializados pelo Instituto Coach de Talentos (ICT ou Eduardo Milioli da Silva ME). A fim de concluir a obra, Eduardo ainda contratou o acusado Celio Vicente para prestar serviços de elétrica e outros serviços de instalação na edificação. Além disso, comprou materiais de construção e mobiliário com as empresas TIMACO Tijolos e

RECURSO EM HABEAS CORPUS STJ Nº 94.488 - PA .

Superior Tribunal de Justiça

para submeter alguém à prisão cautelar, a decisão judicial deve vir apoiada em fundamentação concreta sob as balizas do art. 312 do CPP.

Art. 312 CPP. A prisão preventiva poderá ser decretada como garantia da ordem pública, **da ordem econômica**, por conveniência da instrução criminal, ou para assegurar a aplicação da lei penal, quando houver prova da existência do crime e indício suficiente de autoria. (Redação dada pela Lei nº 12.403, de 2011).

Como vimos esta citação, citada pelo juiz não menciona em nenhum Momento O art. 312 do CP peculato, mais sim o art. 312 do CPP, Em suas folhas de nº 2. Não tendo nenhuma relação com o ocorrido.

A Denuncia não é de Peculato é
Desvio de Mão de Obra para outras Atividades



